

HOJE

A NOITE

HOJE

OS NEGÓCIOS — O cambio oscillou para as cobranças, entre 12 e 13 1/4 d.

ASSIGNATURAS

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

ASSIGNATURAS

Por anno 22\$000
Por semestre 12\$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A Belgica e a Servia dão ao Universo uma brilhante lição de energia

A avalanche russa

As forças moscovitas na Austria

Tomada Lemberg, é facil o caminho de Vienna

A invasão dos russos vem tomando proporções colossais. As cidades austriacas vão sendo tomadas por seu poder quasi diariamente. É a situação tal que os alemães já precisaram pedir em socorro da Austria, na Galícia, para onde encaram um contra-ataque nas proximidades de Lemberg. O colossal Exército alemão tem assim de se ir dividindo, para atender a varios pontos diferentes, e esta é uma vantagem que os aliados contam a seu favor.

Tomada de Lemberg causa grande contentamento aos povos slaves

LONDRES, 5 (A NOITE) — A noticia da queda da capital da Galícia austriaca em poder das tropas russas, commandadas pelo grão-duque Nicolau, causou a maior satisfação em Petrograd e em todas as cidades russas; até onde chegou o conhecimento desse facto d'armas.

Impontentes manifestações se fizeram em Petrograd, tendo o povo acclamado vivamente o czar, o rei Jorge, o rei Alberto e o presidente Poincaré, assim como os exercitos aliados.

Mas, não só a Russia tem sido testada esse feito das armas moscovitas; em todas as regiões austriacas e alemãs povoadas pela raça slava, a tomada de Lemberg causou o maior contentamento. O Exército russo das fronteiras alemã e austriaca tem recebido muitos reforços nestes ultimos dias.

Está travada uma batalha em Lublin

LONDRES, 5 (A NOITE) — Está travada uma grande batalha nas cercanias de Lublin, entre as forças russas e os exercitos austriaco e alemão.

Um serviço de informações dos russos

Os nossos collegas do jornal do Commercio publicaram hoje a tarde o seguinte interessante telegrama: de seu serviço especial: CAMBTERDAM 5 — Um officio allemão descreve o notavel serviço que os espiões russos estão prestando aos exercitos do czar.

Segundo estas informações os russos dispõem de um pessoal habilitissimo para informar o estado maior, conseguindo dar a exacta posição do inimigo a grande distancia por meio de fogos fumaca, e cores, além de um systema de sinais por meio de espelhos. Os individuos encarregados desse serviço conseguem escapar sempre a perseguição dos alemães e austriacos, sempre que são surpreendidos no seu mysterio.

A administração russa no territorio conquistado

PETROGRAD, 5 (Havas) — O grão-duque Nicolau, generalissimo das tropas em campanha, ordenou o estabelecimento de administrações militares em todos os territorios occupados pelos russos na Prussia e na Austria.

As operações navaes

LONDRES, 5 (A NOITE) — Confirmase a noticia de que no Mar do Norte os ingleses aprisionaram dous hydroplanos alemães com os respectivos tripulantes.

Em torno da conflagração

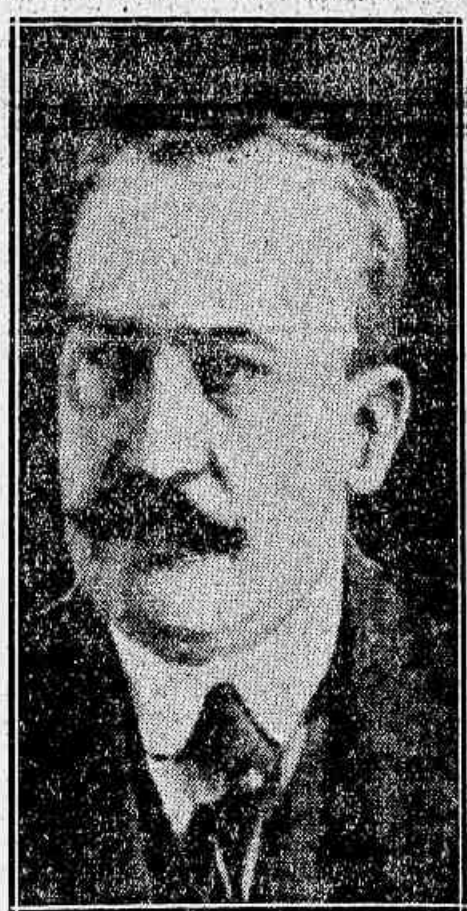
Grandes manifestações na Hespanha

A intervenção da Turquia na conflagração

A conflagração não parará talvez outros paizes que empregam esforços para manter neutralidade. A Italia se sente cada vez mais arrastada para o conflicto e não é inverosimil a versão de que ella já tem mobilizada grande parte de seu Exército. Os incidentes repetem-se diariamente. Na Hespanha formou-se uma corrente de opinião favoravel a intervenção na guerra, estando á frente dessa corrente o deputado Lerroux. Hontem houve manifestações que os telegrammas dão como totalmente contrarias a essa attitude do deputado republicano; mas convem que se esteja prevenido contra a censura rigorosa exercida agora e que só permite a transmissão de informações favoraveis aos desejos dos governos. Outra noticia importante de hoje é o de terem forças alemãs atravessado o territorio suizo, noticia que ainda não está confirmada, mas que também é muito verosimil.

A expedição portugueza para Angola e Moçambique

LISBOA, 5 (A NOITE) — Estão concluidos os trabalhos de organização da expedição.



O deputado hespanhol Lerroux, que se bate pela intervenção da Hespanha no conflicto, a favor da França

pedição que segue para Angola e Moçambique.

Esta expedição será composta de trezentos homens.

A neutralidade da Italia

LONDRES, 5 (A NOITE) — Parece que a Italia insiste em permanecer neutra.

Como a Alemanha organiza a sua propaganda

LONDRES, 5 (A NOITE) — O governo inglez denuncia que em fevereiro ultimo o seu proprio embaixador em Berlim lhe denunciara a existencia de uma associação secreta, fiscalizada directamente pelo governo allemão, e que tinha por fim dar noticias favoraveis á Alemanha nos diários estrangeiros, principalmente sul-americanos. O proprio director dessa associação, um tal Dr. Hermann, firmava telegrammas que eram recebidos por algumas agencias e jornaes de Nova York, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Houve em Berlim uma grande reunião de industriaes que organisaram o capital social de 25.000 libras esterlinas, sendo que a metade dessa quantia foi subscrita pelo governo.

Formavam parte dessa associação, entre outras, as companhias allemãs Lloyd Nord Bremen, Hamburg Sudamerikanische, Deutch Bank e Usinas Krupp.

A Agencia Havas, foi então contratada para fornecer aos seus assignantes as noticias que lhe fossem enviadas pela Agencia Wolff. As mpanhas acima citadas comprometiam-se ainda a dar anuncios e publicações aos jornaes que publicassem noticias favoraveis á Alemanha.

Miss Pankhurst em acção

LONDRES, 5 (A NOITE) — Miss Pankhurst resolveu suspender por enquanto a propaganda suffragista para dedicar a sua palavra ao levantamento do espirito dos homens e das mulheres contra o inimigo da Inglaterra.

Os allemães procuram atrahir a Suecia

PARIS, 5 (A NOITE) — A Alemanha procura atrahir a Suecia á sua causa.

O cerco de Paris parece imminente

O campo de acção em que os allemães terão de bater-se



Planta da cidade de Paris e dos seus arredores, mostrando as fortificações externas em que se fará a resistencia contra os invasores

E, pois, os allemães já se acham ás portas de Paris, tendo sido já assignalados em Clermont, em Beauvais, a menos de 25 milhas da capital franceza. Essa avancada tem sido feita sem combates, ao que parece. Pelo menos, os telegrammas delles não falam. E isso é o que ainda está dando um pouco de esperança aos anti-germanistas, que acreditam que o recuo das tropas aliadas obedece a um plano preconcebido, a uma estratégia sem dvida arrisada, mas que foi escolhida como a melhor para o exito final. Será isso? Veremos pelo desenrolar dos factos. As apprehensões não são só nossas, como se depreheende dos telegrammas; em Londres também não ha muita confiança na situação, apesar de tudo. O que nos parece muito de costa arriba é o telegramma hoje publicado sobre a possivel resolução das autoridades de Paris de entregar a cidade sem combate, para poupar a aos estragos causados pela artilharia. Foi o correspondente do Daily Chronicle em Rouen quem transitou a sensacional informação. E' realmente estranho que as autoridades militares de Paris fizessem tal confidencia em um momento como este, depois de ter o governo deixado a cidade exactamente para que a defesa se pudesse fazer facilmente. Mas o correspondente salvou a honrabilidade do general Gallieni, acrescentando que "tal resolução sómente será tomada no caso dos invasores ultrapassarem as linhas de defesa exteriores de Paris". E ultrapassar as linhas de defesa de Paris parece a todos muitissimo difficil.

As noticias de Paris causam emoção em Lisboa

LISBOA, 5 (A NOITE) — A noticia de transferencia da capital franceza para Bordeaux, a proclamação do presidente Poincaré e a decretação da lei marcial em Paris causaram grande emoção no corpo diplomatico acreditado nesta capital.

São applaudidas pela imprensa de Paris as medidas do governo

PARIS, 4, ás 11,45 (Havas) — Todos os jornaes, sem distincção de cor politica, applaudem a transferencia do governo para Bordeaux e exprimem a certeza de que a população parisiense saberá conservar a calma necessaria no momento actual.

Os jornaes salientam igualmente a attitude dos embaixadores dos Estados Unidos da America do Norte e da Hespanha, e do ministro da Suissa, que foram os unicos diplomatas que ficaram nesta capital, dando assim uma prova de alta sympathia pela França.

Os allemães occuparam Clermont

LONDRES, 5 (A NOITE) — As ultimas noticias dizem que os allemães foram batidos na Alsacia e pediram ao general Pau um armistício. O pedido de armistício não foi accedido. Alguns prisioneiros affirmam que os allemães foram derrotados em Compiègne.

Novos calculos de perdas

LONDRES, 5 (A NOITE) — Calcula-se que até agora, em toda a guerra, os francezes perderam com mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros. Os allemães não devem ter perdido menos de cento e sessenta mil.

Os brasileiros em Paris

PARIS, 5 (A NOITE) — Desde o começo da guerra que se havia constituido aqui entre os brasileiros de mais prestigio, uma comissão encarregada de sustentar, encorajar e proteger os compatriotas que ficassem em Paris. Essa comissão era aliás perfeitamente inutil, visto como essas funções cabiam de direito e de dever ás autoridades brasileiras aqui acreditadas. A comissão, entretanto, continuou a se agitar, embaraçando a acção dos representantes legitimos do Brasil, mesmo porque ninguém sabia com quem se entender, porque ella era composta de 15 ou 20 membros.

Logo na primeira semana após a sua organização, muitos dos seus membros aproveitaram os primeiros bilhetes de viagem, facultados pelo governo francez e se retiraram de Paris.

Hontem, tive occasião de conhecer o estado em que se achavam os trabalhos da comissão, e soube que quasi todos os seus membros já haviam abandonado os seus protegidos, permanecendo ainda em Paris, dos seus membros, apenas os Srs. Souza Dantas, Luiz de Castro, Guimarães e Fernando Mendes Junior.

São applaudidas pela imprensa de Paris as medidas do governo

PARIS, 4, ás 11,45 (Havas) — Todos os jornaes, sem distincção de cor politica, applaudem a transferencia do governo para Bordeaux e exprimem a certeza de que a população parisiense saberá conservar a calma necessaria no momento actual.

Os aeroplanos allemães não voltaram a Paris

PARIS, 5 (A NOITE) — Os aeroplanos allemães que hontem voaram sobre esta cidade e foram perseguidos pelos aviadores francezes, não appareceram mais. A população continuou em completa calma, havendo geral confiança na victoria final.

Documentos para a historia

O "ultimátum" da Alemanha á Belgica

A resposta da Belgica

Tei o seguinte o ultimatum dirigido pelo governo allemão ao da Belgica a 2 de agosto:

"O governo allemão recebeu informações seguras, segundo as quaes as forças francezas teriam a intenção de investir sobre o Mosa por Givet e Namur.

Essas noticias não deixam nenhuma duvida a respeito da intenção da França de procurar invadir a Alemanha pelo territorio belga. O governo imperial allemão não pôde deixar de temer que a Belgica, a despeito de sua boa vontade, não estivesse em condições de repellar, sem auxilio, uma incursão franceza de tamanho desenvolvimento.

Deante de tal facto não ha a menor duvida sobre a ameaça dirigida contra a Alemanha. E' um dever imperioso de conservação para a Alemanha prevenir este ataque do inimigo. O governo allemão lamentaria vivamente que a Belgica olhasse como um acto de hostilidade contra ella o facto da Alemanha ser obrigada a violar de seu lado o territorio belga, em vista das medidas tomadas por seus inimigos.

Afim de dissipar qualquer mal entendido, o governo allemão declara o seguinte:

1. A Alemanha não tem em vista, nenhum acto de hostilidade contra a Belgica. Si a Belgica, na guerra que vai começar, assumir uma attitude de neutralidade sympathica para com a Alemanha, o governo allemão promete, por occasião da paz, garantir o reino e suas possessões em toda sua extensão.

2. A Alemanha promete, sob a condição já enunciada, evacuar o territorio belga logo que a paz seja concluida;

3. Si a Belgica observar uma attitude amigavel, a Alemanha se compromette, de

acordo com as autoridades do governo belga, a comprar a dinheiro de contado tudo que seja necessario a suas tropas e a indemnizar todos os estragos causados na Belgica.

4. Si a Belgica hostilizar as tropas allemãs e crear particularmente difficuldades á sua marcha para a frente, por uma opposição das fortificações do Mosa ou pela destruição de estradas, caminhos de ferro, tunicos ou outras obras d'arte, a Alemanha será forçada a considerar a Belgica como inimiga.

Neste caso, a Alemanha não tomará nenhum compromisso para com o reino, mas deixará o regulamento ulterior das relações entre os dous Estados á sorte das armas. O governo allemão tem justificadas esperanças de que esta eventualidade não se verifique e de que o governo belga saiba tomar as medidas necessarias para impedi-lo.

Neste caso as relações de amizade que unem os dous Estados tornar-se-ão mais estreitas e duradouras.

A Belgica respondeu com a seguinte nota, que foi lida e approvada, com grandes aclamações, na sessão das Camaras Legislativas, convocada pelo rei e realizada no dia 6:

"Por sua nota de 2 de agosto de 1914 o governo allemão fez conhecer que, segundo informações seguras, as forças francezas teriam a intenção de investir sobre o Mosa por Givet e Namur, e que a Belgica, a despeito de sua boa vontade, não estaria em condições de repellar, sem auxilio, uma incursão das tropas francezas.

O governo allemão julgou-se na obrigação de prevenir este ataque e de violar o territorio belga. Nestas condições a Alemanha propõe ao governo do rei tomar com ella uma attitude amigavel e promette, por occasião da paz, garantir a integridade do reino e de suas possessões em toda sua extensão. Acrescenta a nota que, si a Belgica crear difficuldades á marcha das tropas allemãs, a Alemanha será forçada a considerá-la como inimiga e a deixar o regulamento ulterior dos dous Estados um em frente do outro, á sorte das armas.

Esta nota causou no seio do governo do rei um profundo espanto. As intenções que ella attribue á França estão em contradicção com as declarações formaes que nos foram

A resistencia dos belgas

Ainda se combate na Belgica

Como a Alemanha interpretou o tratado de neutralidade

A cathedra de Malines, que hontem foi destruida pela artilharia allemã

A bravura dos belgas, que se impõem á admiração do Universo pela sua energia moral mais do que pela força dos seus canhões, continua a ser posta em prova. A resistencia ainda é a mesma. São vencidos, mas não se acobardam. A sua tenacidade em defender o solo belga contra a invasão allemã continua em Malines, que já invadiram para evitar a passagem da artilharia allemã, em Tervuren, em todos os outros pontos ainda não occupados pelo inimigo. Malines teve quasi a mesma sorte de Louvain, perdendo muitos de seus preciosos monumentos. Parece que os allemães querem agora tomar Gand, em cujas vizinhanças já estão sendo assignalados aeroplanos inimigos.

O heroismo belga em acção

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os allemães continuam a arrasar Malines. O addido militar dos Estados Unidos na Belgica communicou ao governo do seu paiz os detalhes das violencias que têm sido cometidas pelos allemães, que se aproximam de Gand, ao que parece, com a intenção de arrasá-la também.

Confirma-se a noticia de que os belgas abriam os diques e inundaram a zona de Malines, afim de impedir os movimentos da artilharia inimiga.

Um combate entre Alost e Tervuren.

OSTENDE, 5, a 1,45 (Havas) — Telegramma recebido nesta cidade informa estar travado um combate entre Alost e Tervuren.

Faltam pormenores.

Uma nova violação das leis de guerra

OSTENDE, 5, a 1,45 (Havas) — O governador allemão de Bruxellas, segundo noticias aqui recebidas, obrigou a Guarda Civica, que ficou em Bruxellas a auxiliar as obras de defesa, empregando-a especialmente no serviço de cavar trincheiras.

O facto é considerado como uma nova violação das leis de guerra.

O que se passa em Bruxellas

BRUXELLAS, 5, ás 2,40 (Havas) — Chegaram aqui, procedentes do sul, numerosos comboios cheios de feridos.

Durante a noite de quarta-feira notou-se um grande movimento de trens.

O governador allemão prohibiu quinta-feira a saída de trens para o norte.

feitas a 1º de agosto, em nome do governo da Republica. De resto, si, contrariamente á nossa expectativa, uma violação da neutralidade belga viesse a ser commetida pela França, a Belgica preencheria todos os seus deveres internacionais e seu Exército opporia ao invasor a mais vigorosa resistencia. Os tratados de 1830, confirmados pelos de 1870, consagram a independencia e a neutralidade da Belgica, sob a garantia das potencias, e notadamente do governo de S. M. o rei da Prussia. A Belgica tem sido sempre fiel ás suas obrigações internacionais, cumprindo seus deveres com espirito de leal imparcialidade.

Elia não poupou nenhum esforço para manter e fazer respeitar sua neutralidade.

O attentado á sua independencia, de que a ameaça o governo allemão, constituiria uma flagrante violação do direito das gentes. Nenhum interesse strategico justifica a violação do direito das gentes.

O governo belga, accedendo ás proposições que lhe são notificadas, sacrificaria a honra da nação, traido ao mesmo tempo seus deveres para com a Europa.

Consciente do papel que a Belgica desempenha ha mais de 80 annos na civilização do mundo, elle se recusa a acreditar que a independencia da Belgica não possa ser conservada sinão ao preço da violação de sua neutralidade.

Si esta esperança se desvanecer, o governo belga está firmemente decidido a repellar por todos os meios a seu alcance qualquer attentado a seu direito.

A NOITE circulará amanhã

Ecos e novidades

Telegrammas de Londres dizem que estão ali se preparando, para embarcar para o Brasil, os Srs. senador Azeredo, deputado Antonio Bastos, e outros políticos brasileiros, que vêm fugindo ao cerco de Paris.

Está ali um outro benéfico que a confusão europeia, entre os seus formidáveis males, vai nos prestar indirectamente. O Sr. senador Azeredo, com efeito, parecia que até já transferira a sua residência para Paris. A não ser nas negociações do fraco emprestimo, que, diz-se, era S. Ex. um dos commissarios e intermediarios, o prestigio sub-chefe do P. R. C. devia ter-se esquecido do Brasil, em tão longa ausencia. O seu partido atravessou aqui crises tremendas, e é facil imaginar-se a falta que para resolver as difficuldades de então, devem ter feito a habilidade e o geito do senador matagrossense. Consta mesmo que os chefes e collegas do Sr. Azeredo já o chamavam ironicamente o «parisiense».

Quanto ao Sr. Antonio Bastos, toda a gente sabe que o unico laço que o liga ha cerca de dez annos ao Brasil é o seu subsidio de deputado. Quasi mesmo ninguém se lembra de que ha um deputado com este nome. As vezes, quando se approximava a renovação das Camaras — como agora acontece — o Sr. Bastos ou «Bastinhos», como é mais conhecido nas rodas parisienses — annunciava aos amigos que ia fazer uma villegiatura na provincia. E arrumava uma pequena mala de cabalotes, metia-lhe dentro apenas o indispensavel, tomava o trem e voltava os olhos saudados para o seu querido Paris. O «Bastinho» vinha se reeleger representante do Pará — este Pará tem cada um! — ao Congresso Nacional.

E como e porque ninguém sabe, o nome do Sr. Antonio Bastos — o «Bastinhos» do «Boulevard» — apparecia invariavelmente como deputado eleito. O Sr. Antonio Bastos ia a Camara uma vez por vez a cara das collegas novas e dons ou tres dias depois zarpara novamente para o seu querido Paris.

Agora, porém, com a perspectiva do cerco, com os theatros e «cabarets» fechados, Paris deve estar horrivel. A lembrança de 70, e dos ratos então comidos, deve ter produzido enghãos aos estomagos delicados como o de S. Ex. E dali, quem sabe? — o Sr. Antonio Bastos já está ha tanto tempo na França, já se assimilou de tal maneira áquelle meio, que era muito capaz de ser recrutado.

Vae, pois, a guerra nos restituir dous dos nossos mais sympathicos representantes, de cujas luzes e experiencia o Brasil tem muito a esperar no critico momento em que estamos.

Vem ali a caminho do Rio todos os prefeitos do Acre, com excepção do Alto Juruá.

Virão tratar collectivamente de allos interesses daquella rica e infeliz região brasileira?

Não. Os prefeitos do Acre vêm simplesmente cavar a sua permanencia nos cargos, que elles temem perder com a mudança de governo.

As cousas andam tão ruins que todo o cidadão é pouco para se conservar um bom lugar, ainda mesmo que esse bom lugar seja lá pelo Acre.

Sobre a renovação da representação paraguense na Camara, escrevem-nos o seguinte:

«Não voltamos os Srs. Lamenha Lins e Carvalho Chaves. O primeiro, segundo consta, terá uma commissão diplomatica.

A chapa governista será constituída pelos Srs. Muulhoz da Rocha, prefeito de Paranaíba; Marins Camargo, actual secretario de Obras Publicas e irmão do presidente do Estado, e Luiz Bartholomeu, que terá de vencer a opposição que á sua candidatura faz a maioria do directorio do partido situacionista, isto é, os Srs. Xavier da Silveira, Alencar Guimarães, Generoso Marques, Luiz Xavier e Claudino dos Santos.

Pelo terço pleitearão os Srs. João Candido Ferreira, ex-presidente do Estado; major Domingos do Nascimento, Corrêa Delfreitas e Caio Machado.»

BEBAM
HAMBURGUEZA
da Antarctica
CERVEJA SUPERIOR E BARATA

Elisir de Nogueira—Unico de Grande Consumo

Sortes grandes—Centro Loterico

Rua Sachet n. 4, antiga Nova do Ouvidor

Sete de Setembro

O presidente da Republica recebeu hoje o seguinte telegramma: «Panama, Dia 7 de setembro, 92º anniversario natalicio nossa cara Patria, vai ser dignamente comemorado nesta praça, com inauguração praças nos nossos cinco patriarchas Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, sessão civica e baile, cabendo honra convidar chefe Estado presidir homenagem, gratidão ao civismo. Respeitosas saudações. — Coronel Gomes de Castro, comandante, e praças.»

O presidente da Republica far-se-á representar nesses festejos.

O MOMENTO

A futura Camara

A NOITE está num serviço interessante de informar quaes serão as combinações possíveis para a formação da proxima Camara. Como em cada Estado ha no minimo dous grupos que se hostilizam, as combinações se fazem em torno desses grupos, cada qual tendo os seus candidatos para todas as vagas da representação do Estado. Depois, porém, que se elevou a doutrina do detestavel principio dos reconhecimentos partidarios, o numero de votos que cada partido consiga obter para os seus candidatos é o menos. O mais importante é saber qual o partido que vai governar, porque no regimen presidencial essa é que é a questão. O partido que tiver o bafejo do presidente da Republica será o partido governamental, o prestigio, o valoroso, o intrepido, o desdenhado e, sobretudo, o invencivel.

Aquelle que merecer do presidente uma demonstração qualquer hostil não passará de um grupo de ambiciosos, cheios de paixões mal contidas, arrastando por entre incoherencias um delirio de popularidade mal-sã. O primeiro fará todos os deputados e senadores, ministros, funcionarios, juizes, generaes, etc. O segundo não terá um voto apuravel, um funcionario promovivel, um militar que preste. Tal é a philosophia do presidencialismo. Em vez, pois, de indagar quem disputará a eleição, mais vale perguntarmos: — com quem vai governar o Sr. Venceslao? E lenciona elle desde logo governar sem tutela ou manter-se-á no jugo? — E. de S.

TABELLAO BELMIRO — Rua do Rosário n. 76.

O admiravel patriotismo das pequenas nações

A invasão da França

Paris marcialmente occupada

PARIS, 5 (A NOITE). — Foi publicado um mayso dizendo estar prohibida a entrada ou saída de Paris, a qualquer pessoa, das 20 às 5 horas.

Os russos vêm combater ao lado dos francezes

LONDRES, 5 (A NOITE). — Confirmase a noticia de que 80.000 russos desembarcaram na costa franceza e uniram-se aos aliados.

Consta em Londres uma derrota dos allemães

LONDRES, 5 (A NOITE). — Communicaçao esta madrugada de Paris que a ala direita allemã foi derrotada, recuando para Saint-Quentin.

O centro do Exercito allemão tem sofrido também grandes perdas proximo a Verdun.

Os allemães em Paris

NOVA YORK, 5 (A NOITE). — Noticias de origem allemã dizem que as tropas prussianas já começaram a bombardear a terceira linha de defesa de Paris e que já occuparam Chantilly, bombardeando a retaguarda os francezes que se retiraram. Os austriacos mandaram setenta mil homens para reforçar o Exercito allemão que vae sitiar Paris.

Jornaes desta cidade dizem também que o kronprinz foi derrotado e que o duque de Wurtemberg foi obrigado a retirar-se para além do Meuse.

Os Ingleses prendem uma espiã allemã

PARIS, 5 (Havas). — As forças inglesas que estão a noroeste da França prenderam uma espiã allemã, á qual apprehenderam diversos documentos importantes, entre os quaes numerosos cartas topographicas das pontes e estradas estrategicas francezas.

A marcha dos allemães no territorio francez

PARIS, 5, às 8,35 (Havas). — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que em frente da ala esquerda franceza as tropas inimigas não parecem preocupadas com a idea de chegar a Paris, mas continuam a operar o seu movimento envolvente.

Os allemães já chegaram a La Ferté-sous-Jouarre, tendo passado pela cidade de Reims e descido pela margem occidental do Argonne sem successo digno de nota.

A ala direita do Exercito francez continua a lutar nos Vosges e na Lorena, com alternativas.

A cidade de Mauberge foi violentamente bombardeada pelos allemães e resiste com todo vigor.

Em torno da conflagração

Informações sobre feridos e prisioneiros

GENEVA, 5, às 2,15 (Havas). — O Comité Internacional da Cruz Vermelha inaugurou um serviço de informações sobre os feridos e os prisioneiros internados nos paizes belligerantes.

Os brasileiros que estão em Portugal vão ser repatriados

LISBOA, 5 (A NOITE). — O governo portuguez repatriará no primeiro paquete da nova linha portugueza que partir para o Rio os brasileiros que actualmente se acham em Portugal, sem recursos.

A Turquia mette-se

CONSTANTINOPLA, 5 (Havas). — A situação da Turquia perante a conflagração europeia mantem-se cheia de incertezas.

A mobilisação geral do Exercito vae seguindo o seu curso normal.

Os equipagens dos cruzadores allemães «Goeben» e «Breslau» continuam a bordo das respectivas unidades.

O embaixador allemão nos E. Unidos queixa-se

NOVA YORK, 5 (A NOITE). — O embaixador allemão aqui está indignado e queixa-se de que a bahia desta cidade está convertida em base naval dos aliados que dominam o Atlantico.

Diz que daqui se lhes enviam carvão e munições.

As operações navaes

Um barco bombardeado por aviadores allemães

PARIS, 5 (A NOITE). — Um aeroplano allemão bombardeou um barco que conduzia tropas pelo Sena. Todos os tripulantes e passageiros escaparam, porém, illesos.

A guarnição de Tsing-Táo está esgotada

LONDRES, 5 (A NOITE). — A guarnição allemã de Tsing-Táo está esgotada de recursos. A colonia allemã está completamente isolada e bloqueada pelos japonezes, que já têm retirado da bahia mais de mil minas.

Os allemães bombardeam Aermond

LONDRES, 5 (Havas). — A Agencia Reuters annuncia que os allemães bombardearam Aermond, na Belgica.

A luta dos servios

Parce já sufficientemente confirmada a noticia da derrota dos austriacos nas margens do rio Jadar, onde 180.000 servios atacaram 200.000 austriacos, derrotando-os e causando-lhes consideraveis perdas. Verificase por ali não ser exaço, que os austriacos abandonassem totalmente a campanha contra a Servia, como disseram os telegrammas ha dias. O mais verosimil é que elles tenham diminuido apenas as suas forças nestes pontos, para acudir aos que estavam sendo atacados pelos russos e tomado uma defensiva discreta. Naturalmente os servios se estão aproveitando dessa circumstancia.

As mulheres servias tomam uma resolução originalissima

LONDRES, 5 (A NOITE). — Os servios e montenegrinos preparam-se para atacar a Bosnia, a Herzegovina e a Dalmacia. Até mulheres se têm alistado para combater o inimigo.

As mulheres servias e montenegrinas tomaram a resolução de, de agora em diante, não amarem mais nenhum homem que não tenha matado pelo menos um inimigo.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

NOVA YORK, 5 (A. A.). — Um telegramma de Londres publicado pela imprensa desta cidade, diz que as tropas dos aliados repelleram a ala direita das forças allemãs, a 48 kilometros de Paris, forçando-a a retirar-se para além de Saint-Quentin. O mesmo telegramma acrescenta que 80.000 soldados russos combatem juntamente com os aliados ao norte de Paris e que as forças francezas continuam a avançar lentamente na Lorena e nos Vosges.

NOVA YORK, 5 (A. A.). — Telegramma de Paris para os jornaes daqui, diz que, de accordo com os melhores calculos, as baixas totaes sofridas pelos aliados sobem a 100.000 homens e a 150.000 as dos allemães.

WASHINGTON, 5 (A. A.). — O embaixador da Turquia no intuito de desmentir as noticias aqui propaladas sobre a possível participação daquella nação no actual conflicto europeu, enviou uma communicação á imprensa, declarando absolutamente infundadas taes noticias e afirmando categoricamente que a Turquia se manterá neutra, tratando apenas no presente momento de liquidar algumas das questões que tem ainda com a Grecia, oriundas da ultima guerra balkânica.

LONDRES, 5 (A. A.). — Está confirmada a noticia de terem os allemães solicitado um armisticio, após a derrota que lhe infligiu o general Pau, na Lorena.

LONDRES, 5 (A. A.). — O correspondente do «Times», no theatro da guerra, afirma que os allemães já occuparam Soissons.

AMSTERDAM, 5 (A. A.). — Os tripulantes de varios barcos de pesca que aqui aportaram, affirmam ter encontrado em alto mar numerosos transportes de guerra, comboiados por navios de guerra russos e francezes, que transportam grandes contingentes de soldados russos, para desembarcarem nas costas da França.

NOVA YORK, 5 (A. A.). — Communicaçao do Texas, que o antigo chefe boer Vlojoen, telegraphou ao general Botha, lembrando-lhe que o momento actual seria opportunissimo para um levantamento dos boers, afim de sacudirem o dominio da Inglaterra.

Ignora-se si o general Botha respondeu a esse telegramma.

O presidente da Republica recebeu hoje o seguinte telegramma:

PARIS, 4. — Votre fils Mario parti Bordeaux, ou s'embarquera à l'etia, destination Rio. — «Ministre Brasil».

A sociedade argentina interessa-se pela paz

BUENOS AIRES, 5 (A. A.). — Diversas pessoas, de nossa melhor sociedade, organisaram um «Comité Pro-Paz» e vão começar a trabalhar activamente para por todos os meios tentar minorar os males causados pela actual guerra europeia.

Uma carta a A NOITE

De um eminente membro da colonia allemã recebemos uma carta sobre as noticias da guerra, á qual nos é impossivel dar publicidade hoje.

ECOS MARITIMOS

O transitio no mar

O movimento do porto esteve hoje fraco. Registrou-se a entrada dos vapores «Carangola», de São João da Barra, e do «Anna», procedente do sul.

Os novos paquetes hespanhóes, que pela primeira vez, entram em nosso porto, são esperados ás seguintes horas:

O «Infanta Isabel de Borbon», de Buenos Aires, ás 16 horas, e o «Leão XIII», de Bilbao e escalas, ás 20 horas.

O «Atajuba» deixou o nosso porto ás 12 horas, com destino a Porto Alegre, levando 201 passageiros, entre os quaes notam-se 33 familias de imigrantes russos, e 134 praças do Exercito.

O «Guayba», da Companhia Commercio e Navegação, saiu para Porto Alegre, com dous passageiros.

O vapor allemão «Prussia», todo pintado, imitando as cores dos vapores ingleses da Mala Real Inglesa, deixou hoje ás 15 horas o nosso porto.

Façam O Turf-Bolo

Aos domingos poules e fracoões pelo prado

CASA LOPES & FERNANDES—Rua Ouvidor, 181

CAFE GLOBO Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Comp. rua Sete de Setembro n. 103.

A Igreja volta a politica de Leão XIII

O que significa a nomeação do cardeal Ferrata para secretario de Estado

Si ainda pudesse haver duvidas sobre a significação que tem para a Igreja Catholica a eleição do cardeal Della Chiesa, como substituto de Pio X, a nomeação do cardeal Domenico Ferrata para secretario de Estado seria o bastante para demonstrar que o Vaticano volta a ser novo a politica sábia e liberal que atingiu o seu apogeu com Leão XIII.

Depois de dez annos de estagnação, nos quaes todas as velhas tradições voltaram a vigorar, em que se abolidam quasi todas as conquistas liberais que os tres papas anteriores introduziram na Igreja, modificando, lentamente, embora, o ritual e modernisando-o, bem precisava o Vaticano de um espirito reformativo e andaz, que reintegrasse a Igreja nos tempos modernos. Pio X, todos o reconhecem, foi um santo; mas, talvez, por isso mesmo, não satisfazia mais ás necessidades hoje exigidas para a direcção suprema da Igreja. Sua eleição, como já está á evidencia demonstrado, foi no momento um recurso para impedir que prevalecesse nas decisões do Conclave a influencia perniciosa da Austria, que acabava de oppor o seu veto á eleição de Rampolla.

Bem ceço, porém, comprehendemos as cardeas do erro em que caíram, Rampolla e Oreglia, Vanutelli e Ferrata, Maili e Gasparri, todos aquelles que tinham certa responsabilidade nos negocios da Igreja, se retiraram, deixando governar Pio X com o seu tradicionalismo e Merry del Val com a sua intolerancia.

Morto, porém, Pio X, o Vaticano volta á larga e liberal politica de Leão XIII e de Rampolla. Como seu successor elego o Sacro Collegio Della Chiesa, um dos mais brilhantes auxiliares de Pio X e de Rampolla. É Bento XV, correspondendo á propria. É Bento XV, correspondendo á propria de confiança recebida do Conclave, escolhe para secretario de Estado o cardeal Ferrata, outro collaborador brilhante de Pio X e Rampolla.

Devem congratular-se os catholicos de todo o mundo pelo novo espirito que anima a Igreja, porque ella voltará, sem duvida, a exercer a influencia e a ter o prestigio que gosou no pontificado de Leão XIII, quando era oivida em toda a parte como uma potencia sem cujo beneplacito nenhuma resolução podia ser tomada.

ROMA, 4, ás 22,50 (Havas). — Foi assignado o decreto pontifical nomeando secretario de Estado da Santa Sé o cardeal Domenico Ferrata.

PARIS, 4, ás 11,45 (Havas). — A eleição do cardeal Della Chiesa para successor de Pio X causou nos circulos catholicos, francezes a melhor impressão.

Os jornaes registam-se também com a escolha do Sacro Collegio, realçando que o novo papa foi um dos collaboradores do cardeal Rampolla, que a França catholica desejava ver a frente da Igreja como successor de Leão XIII.

Guarde de cór esta phrase

Que vale por um programma:

Da hõa saude a baze

E' usar cervejas da BRAHMA.

Correspondencia da A NOITE

Sr. «Francezes e ingleses». — Si o senhor tivesse lido com attenção o que escrevemos, não lhe daria a interpretação que deu.

Um espectáculo que faz successo

Termina amanhã a sua representação

Mais um programma que tem alcançado brilhante successo no elegante cinema Iris é o que ainda hoje e amanhã pôde ser visto na sua tela.

Inegavelmente, as filhas que o compõem são merecedoras de tal exito.

«O bandido de Port-Haven» é um primoroso drama de aventuras, cheio de scenas interessantissimas. É um verdadeiro drama policial, de que fez brilhante trabalho cinematographico a afamada fabrica italiana «Aquila-Films».

Além de outros bellos «films», ha também nesse esplendido programma o importante drama moderno «A vida pelo rei», extraordinario trabalho cinematographico e artistico da celebre fabrica italiana «Pasquali-Films».

Com todos esses attractivos, era de esperar que o programma que amanhã será pela ultima vez exhibido no luxuoso cinema Iris produzisse esse successo.

A esmerada empresa desse conceituado cinematographo da rua da Carioca, já tem preparado para a proxima segunda-feira um programma novo e deslumbrante.

Dr. Renato de Souza Lopes

Especialista em molestias do Apparelho digestivo e da Nutrição. Exames pelos raios X—Rua S. José, 39—De 2a a 4.

Lustre de bronze para sala de jantar

80\$000

CASA LUCAS

Avenida Passos 36—38

O maior sortimento em material electrico. Os mais vantajosos preços. Não comprem artigos de electricidade sem examinar seu stock e consultar seus preços.

Dr. Roberto Freire Assistente da Faculdade.

Clinica medico-cirurgica e ortopedica. Cons. As. 24. Telephone 493—Central.

Uma mãe esconde o filho recém-nascido em uma trouxa de roupa

A CRENÇA FOI ENCONTRADA MORTA

Será crime?



O pequenino caçaver do recém-nascido

São frequentes ultimamente os crimes de infanticidio. As mães que não trepidam em matar os seus proprios filhos, para esconder uma falta, multiplicam-se assustadoramente, talvez confiantes no resultado, até agora quasi sempre falho, dos inqueritos, em que a esse respeito se empenham as autoridades districtaes.

Talvez mais uma dessas criminosas seja a nacional Rosa Augusta Ferreira, que anda ás voltas com a policia do 17º districto.

A historia deste caso é como quasi todas as outras.

Rosa, que era empregada na casa de uma familia á rua General Rocca n. 110, entregou-se um dia ao seu namorado; sentiu-se depois em estado interessante, e procurou encobrir tudo até o ultimo momento.

Hontem, porém, poron o seu estado e a pobre mulher, declarando á dona da casa assistencia e pediu que a removesse para um hospital.

D. Elisa Pinto, sua patrão, chamou a assistencia e pediu que a removesse para a Santa Casa, no entanto, no entanto, no momento de sair, conforme foi dissol informado a policia, a creada embrulhava

o pequenino caçaver do recém-nascido em uma trouxa de roupa que levava um recem-nascido.

D. Elisa Pinto, talvez temendo ser internada na Maternidade, onde foi internada a parturiente, desconfiou, porém, da trouxa de roupas e descobriu a estratagemas com que Rosa pensava em bibr talvez falta maior do que a commissão antes de ser mãe.

Do facto foi s...ificada a policia que fez remover o recém-nascido, para o p...terio, onde os medicos legistas vão ap... a criminalidade de Rosa, caso exist... Na delegacia do 17º districto, foi ab... inquerito, devendo ser ouvida ainda hoje a parturiente em questão.

O Dr. Miguel Salles, que ac... a... ceder á autopsia na creança recém-nascida, que era do sexo masculino, constata não tendo o pequenino vida extra-uterina, apresentando uma infracção.

Rosa Augusta Ferreira não é, portanto, uma criminoso, e o seu acto implica apenas uma infracção.

EM BELLO HORIZONTE

Chegada do presidente eleito

--Reducção de despesas--

Inauguração da Faculdade de Medicina-Candidatura

Oswaldo Araujo--

Representação da minoria--

A posse do novo presidente

BELLO HORIZONTE, 5 (Do correspondente). — O Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas, chegará hoje á noite, em trem especial. Prepara-se grande recepção.

O presidente eleito declarou que vae reduzir as despesas do Estado a trinta mil contos, deixando de tornar effectivas as medidas votadas pelo Congresso, tendentes a augmento.

Chegarão os Drs. Nascimento Silva, Carlos Chagas e Miguel Couto, que vieram assistir á inauguração official da Faculdade de Medicina.

Estreia amanhã no Municipal a companhia Taveira.

Os academicos e jornalistas preparam para o dia 8 uma grande manifestação ao academico Oswaldo Araujo, director do «Diario de Minas», sendo levantada a sua candidatura pela quinta circumscripção.

A divisão eleitoral não se fará, tendo o Dr. Delfim Moreira garantido dous logares á minoria.

O Dr. Delfim Moreira tomará posse amanhã do cargo de presidente do Estado. Não haverá festa.

No dia 8 do corrente será instalado o Congresso Catholico, que funcionará até o dia 12.

Guerra franco-prussiana

A BELLA ALSACIANA, romance

inedito e sensacional. Venda avulsa tergafeira, em toda a parte.

A alta do trigo em Montevideo

Temem-se complicações por este facto

MONTEVIDEO, 5 (A. A.). — Apesar de todas as medidas levadas a effecto pelo governo contra a alta dos generos de gran, a necessidade, os atacadistas de trigo conseguiram elevar o preço desta mercadoria, de uma maneira assombrosa.

Além do augmento que já tinha sido feito, logo que reaberto a conflagração europeia, hontem o preço foi elevado de mais um peso, ouro, por 10 kilos.

É o espirito geral que este facto provocará vehemente protesto por parte dos pequenos negociantes, que compram para revenda e por parte dos donos de padarias, que, inibidos de elevar o preço do pão, devido ás medidas adoptadas pelos poderes publicos, vêm-se na contingencia de cessar a fabricação, não podendo obter lucros com a venda de seu artigo, devido ao excessivo preço da materia prima.

200 CONTOS!

10 de outubro Gonçalves Dias n. 16

Elisir de Nogueira—Milhares de Curas.

“MIKADO” cigarros ovnes, para 200 réis, com brindes, Lopes Sá & C.

Consultorio Medico

Sr. cufioso—Nós levamos seis annos na Faculdade para aprender, talvez menos do que o senhor pergunta na sua cartinha de... 24 folhas de papel. Matricule-se na Escola. Fica ali para os laos da praia de Santa Luzia.

Sr. Ewerton — Miller descobriu na boca (Miller «Microorganismos ha bocas, Leipzig 1892) dous grupos de microbios: um transforma os hydratos de carbono em acidos, outro as albuminas em alcoholes.

Sr. J. J. — E' necessario deixar o seu medico fazer a incisão. Esta nos de perfeito accordo com elle.

DR. NICOLAO CIANCIO

Dr. Caetano Jovine

MEDICO OPERADOR das Faculdades de Medicina de Naples e do Rio de Janeiro. ESPECIALIDADES: Syphilis, molestias da pelle e das vias urinarias, gonorréa chronica, eistites, eistritas, mentos urethraes (curados sem o racão) molestias de senhoras, tumores, cancer da do seio e do utero. TRATAMENTO ELETRICO especial, rapido e com todos os dias d. 9 a 11 e das 2 a 5. Cons. e residencia: largo da Africa, 16, 500.

Bom café, chocolate e biscoito, 10 Alpin

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAES DA A NOITE
NO INTERIOR E NO
EXTERIOR E SERVICO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Exercito italiano está concentrado na fronteira austriaca

Em Lisboa não há notícias de Paris

LISBOA, 5, às 17.10 (A NOITE) — Aqui notícias de Paris, pelo que se correde previsões muito variadas e contraditórias. Notícias de origem alemã dão já estabelecido o cerco àquella cidade. As mesmas notícias acrescentam que as tropas já estão sendo bombardeadas. A Espanha há um grande movimento de tropas contra o deputado Lerroux, por este manifestar a opinião de que a França devia quebrar a neutralidade da Itália.

Incrementam as probabilidades da Itália entrar na guerra

uma esquadra italiana já está mobilizada e o Exercito foi concentrado na fronteira austriaca

LONDRES, 5 (às 14.10) (Havas) — Formas publicam telegrammas de Roma indicando estar terminada a mobilização da esquadra italiana.

Austria fuzila soldados!

Uns regimentos checos revoltados

MISERIA NA ALLEMANHA

Em Berlim e em outras cidades tem havido numerosas fallências

O militarismo alemão é monstruoso e immoral, diz Sir Edward Grey numa carta ao editor

LONDRES, 5 (Havas) — O Sr. Grey, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, dirigiu uma carta ao editor da qual declara que os acontecimentos da actual guerra vieram mostrar ao mundo como é monstruoso e immoral o militarismo alemão.

A Havas defende-se

LONDRES, 5 (Havas) — O "Foreign Office" publicou um documento parlamentar contendo relatórios apresentados pelo embaixador da Inglaterra, Sr. Goschen, nos quaes se allude a esforços emprestados pela Alemanha no sentido de conquistar as boas graças da imprensa estrangeira e influenciar de modo a servir aos interesses germanicos.

Os jesuitas também vão eleger o seu papa

Como se faz essa cerimonia

Novo embaixador da Hespanha em Paris

MADRID, 5 (Havas) — O Marquez de Villaverde foi nomeado embaixador da Hespanha em Paris, em substituição do Marquez de Villaverde.

Os alemães preparam o cerco de Paris

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Telegrafos de Berlim informam que as forças alemãs descendo pelas linhas do norte, de Metz e de Soissons, preparam-se para atacar as fortalezas de Domont, de Ecouen e de St. Denis, que pelo norte defendem o primeiro campo entrenchado.

A Alemanha começa a soffrer fome

LONDRES, 5 (A. A.) — Notícias aqui recebidas confirmam informações anteriores sobre as dificuldades com que estão lutando Berlim e outras cidades importantes da Alemanha, para proverem a alimentação das suas populações. Além dos preços dos generos terem subido extraordinariamente, estes começam a escassear, não havendo possibilidade de adquiri-los em parte alguma.

A Turquia agita-se

LONDRES, 5 (A. A.) — Comunicam de Petrograd que a mobilização turca está sendo feita com grande lentidão.

O consul do Brasil em Paris

O Sr. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina, recebeu hoje telegramma do Sr. Dr. José de Souza Dantas, consul brasileiro em Paris, comunicando achar-se bem naquella capital a frente do consulado.

O general Souza Aguiar esquivou-se a uma manifestação

A propósito de uma manifestação que se projectava, por occasião de seu aniversário natalício, o general Souza Aguiar dirigiu ao senador Bernardo Monteiro a seguinte carta:

Exmo. Sr. senador Dr. Bernardo Monteiro.—Amigo e senhor.

Por acto de hoje foi exonerado do cargo de delegado do 8.º districto o Dr. João J. de Moraes, e promovido o Dr. Sylvester Machado, do 13.º para o 8.º e do 21.º para o 13.º districto o Dr. Barros Cobra.

O RIO VÊ DE PASSAGEM O CHANCELLER BOLIVIANO

A bordo do Infanta Isabel, que arribou ao nosso porto ás ultimas horas da tarde, passou pelo Rio o Sr. Dr. Cupertino Arteaga, ministro das Relações Exteriores da Republica da Bolivia.

O illustre viajante está com destino à Europa, onde vai encontrar-se com sua Exma. esposa.

O PAPA NEGRO

Os jesuitas também vão eleger o seu papa

Como se faz essa cerimonia

Por uma notavel coincidência, logo depois da morte de Pio X, falleceu também o padre Wernz, director geral da Companhia de Jesus ou, melhor, o Papa Negro, em torno do qual correm mundo tantas lendas curiosas...

Já têm início os preparativos para a eleição do substituto do padre Wernz. Como se sabe, morto o geral da Companhia de Jesus, ficou no governo interino da associação creada por Ignácio de Loyola um vigário geral.

A eleição do Papa Negro é feita em assembleia em que tomam parte cinco assistentes, representando, respectivamente, a França, a Alemanha, Inglaterra, Italia e a Hespanha.

Presentemente a Companhia de Jesus conta 27 provincias, que em uma assembleia elegem os vogaes que devem tomar parte na eleição do geral.

Com a morte do padre Wernz despenha, provisoriamente, as funções do Papa Negro o padre Eduardo Fine, sob cujas vistas correrá o proximo pleito religioso.

No dia da eleição, que será convocada pelo vigário geral em exercicio, os vogaes encerram-se em uma sala, da qual não podem sair, sinão quando findo o scrutinio.

A incommunicabilidade durante a eleição é absoluta.

A prorrogação da moratoria

Conferencia no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu ás 18 e meia horas, em audiência especial, uma comissão da direcção da Associação Commercial do Rio de Janeiro, constituída pelos Srs. Barão de Ibrocahy, Vivaldi Leite Ribeiro e Alberto Saraiva da Fonseca, que apresentou a S. Ex. uma extensa representação, pedindo a prorrogação da moratoria por mais trinta dias, não como uma província isolada, mas sim complementar de outra ainda mais importante e urgente, qual seja o aparelhamento immediato dos estabelecimentos de creditos nacionaes e estrangeiros, de modo a, por meios praticos, serem atendidas as necessidades da praça.

Nessa conferencia tomou parte o senador Francisco Glycerio, membro da comissão de finanças do Senado, que communicou ao ministro e aos membros da Associação ter convocado para terça-feira ás 13 e meia horas uma reunião da comissão de finanças para tratar da prorrogação da moratoria, medida essa que, segundo nos informou o Sr. senador Glycerio, encontrará todo o apoio não só no Senado, como na Camara, havendo até deputados e senadores que entendem que a prorrogação deve ser de 60 dias e não de 30.

O ministro da Fazenda depois de ouvir atentamente a comissão, bem como a opinião do Sr. senador Glycerio, prometeu ir de encontro aos desejos da Associação Commercial.

A reunião terminou ás 17 e 15.

FUNEBORE ACHADO

Em um capinzal da rua da Serra

O empregado da chacara da rua da Serra n. 117, de nome Joaquim Monteiro André, encontrou, em um capinzal da mesma chacara, o cadaver de um recém-nascido de cor parda, em adeantado estado de putrefacção.

A policia do 16.º districto foi ao local e fez remover o funebre achado para o necrotério, onde será amanhã examinado. Naquella delegacia foi aberto um rigoroso inquerito a respeito.

A nova directoria da Associação Commercial de Maceió

MACÉIO, 4 (A. A.) — Realisou-se hoje a eleição da directoria da Associação Commercial, que foi muito disputada.

A votação deu o seguinte resultado: presidente, Gregorio Fontini; vice-presidente, Antonio Brasileiro; secretario, Antonio Dossa; thesoureiro, José Simões.

A nova directoria foi hoje mesmo empossada.

Noticias do Piahy

THEREZINA, 4 (A. A.) — Seguiu para o Estado do Maranhão a comissão que aqui esteve procedendo a um inquerito na Repartição dos Correios.

Essa comissão fez as melhores referencias ao estado em que encontrou a Refractoria.

Falleceu nesta capital a esposa do commandante Marcellino Machado.

Embarcou para essa capital o coronel Thomaz Rabello, presidente da Camara Legislativa do Estado.

Os bancos de Buenos Aires opprimem o commercio

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O jornal "La Argentina" analysando as condições dos negocios nesta praça, afirma que o commercio está sendo victimado da pressão que sobre elle exercem os bancos, que cobram um premio sobre os pagamentos em papel correspondentes a moeda-ouro, além da differença do cambio, apesar de ser isso prohibido por lei.

Um bigamo

BELEM, 4 (A. A.) — O sub-ajudante de machinista Alexandre Veloso, que servia no vapor de guerra "Commandante Freitas" foi entregue a policia por ser accusado do crime de bigamia.

Pequenas noticias do Pará

BELEM, 4 (A. A.) — Segue para essa capital, a bordo do paquete "Acra", o coronel Jorge Calheiros, que se acha doente.

Realisou-se amanhã o casamento do medico Dr. Pedro Miranda, com a senhorita Cesarina Pinheiro, irmã do deputado Enéas Pinheiro.

O mercado da borracha está totalmente paralisado.

A Alameda desta capital rendeu ontem 5:5598910.

O SETE DE SETEMBRO

A parada e a policia

O commandante da Brigada Policial teve hoje uma conferencia com o ministro da Justiça sobre a formatura da policia militar sob o seu commando, na parada do dia 7 deste mez, no campo de São Christovão.

O secretario particular do embaixador americano mysteriosamente ferido

Mas A NOITE pode hoje contar os pormenores do facto

Ha dias já que toda a imprensa vem se occupando com o facto de estar gravemente ferido a baia Mr. Ryder, secretario particular do embaixador americano, o qual guardava o maior sigillo sobre os pormenores do facto.

Diversas versões foram dadas ao caso, tendo até se levantado a hypothese de um caso de amor.

A NOITE pôde hoje, porém, positivar completamente o acontecido.

Mr. Ryder foi ferido pelo seu particular amigo Sr. João Machado, emigrado portuguez, que é o director tecnico da garagem Turcat-Mery, á rua Marquez de Abrantes.

O facto passou-se á tarde, na pensão Ingleza, á rua das Laranjeiras n. 374, onde reside o Sr. João Machado.

Depois de um alegre epizodio que fizeram os dois amigos, em companhia de outras pessoas, na ilha do Fundão, foram ambos jantar na pensão Ingleza.

Emquanto o secretario do embaixador americano fazia a sua toilette, nos aposentos do seu amigo, o Sr. João Machado aproveitava o tempo conversando com o seu convidado e ao mesmo tempo descarregando uma pistola "Browning", que havia levado para fazer exercicios na ilha.

Em dado momento, porém, a arma disparou, indo, casualmente, o projectil alcançar pelas costas Mr. Ryder.

Vendo o seu amigo banhado em sangue, o Sr. João Machado teve uma syncope, correndo, com o estampido, outras pessoas em soccorro do ferido, que não perdera a calma.

O Sr. João Machado foi com o choque soffrido para a cama, de onde só hontem se levantou.

Como se vê, o mysterio do ferimento do secretario do embaixador americano está completamente esclarecido.

O CAMBIO

Os bancos estrangeiros baixaram para 13 d. a taxa de cobrança, que vinham mantendo a 13 1/4.

Pequenos saques foram feitos a 12 d. e a 12 1/4.

O autor de um avultado roubo é descoberto

Felizes diligencias da policia do 15.º districto

Ha poucos dias um audacioso ladrão penetrara furtivamente na casa n. 124 da rua Campo Alegre, residencia do coronel Trajano Moreira, conseguindo roubar da gaveta de um movel desse official a quantia de 600\$ em dinheiro e duas cadernetas da Caixa Economica com dinheiro depositado no valor de quatro contos de réis.

Logo depois de ter conhecimento do roubo, o coronel Trajano Moreira procurou a policia do 15.º districto, que tomou as providencias aconselhadas em casos taes.

As diligencias effectuadas a proposito do roubo foram felizes, tendo as autoridades descoberto o ladrão, que foi o conhecido profissional, José de Oliveira, vulgo "Barbadinho".

O meliante, preso em Petropolis, para onde havia fugido, confessou o roubo, dizendo ter gasto o dinheiro roubado e indicando onde havia escondido as cadernetas da Caixa Economica, que foram apprehendidas e entregues ao seu legitimo dono.

Hoje, como hontem, não houve operações a registrar na Bolsa de Mercadorias.

O novo governo de Minas

O Sr. Pinheiro Machado vai hoje para Belo Horizonte

Em carros especiaes, ligados ao nocturno mineiro, partem hoje para Minas, para assistirem á posse do Dr. Delfim Moreira, diversos deputados da bancada mineira e outros politicos.

O general Pinheiro Machado segue também, accedendo assim ao convite que, pessoalmente, lhe foi feito pelo Dr. Delfim, quando esteve nesta capital.

Nos mesmos carros seguem ainda varios representantes da imprensa desta capital.

A posse, como se sabe, realisou-se depois de amanhã, segunda-feira, 7, e os convidados estarão de volta na proxima terça-feira.

Os fanaticos do sul

O Sr. Celso Bayma e a "Republica" de Curitiba

A origem da rebelião actual

Segundo se verifica do telegramma hoje publicado no "Jornal do Commercio", o jornal "Republica", de Curitiba, estranhou que o Dr. Celso Bayma formulasse duas proposições.

A primeira, referente a lutas entre catharinenses e paranaenses e a segunda referente ás causas que deram logar ao inicio das hostilidades dos fanaticos.

Nestas condições procuramos ouvir o Dr. Celso Bayma.

—Houve um "mal-entendu" na occasião da entrevista que lhe concedi. Eu disse — sei que tem havido encontros serios "dos fanaticos" com paranaenses e catharinenses.

Achei esse erro tão sem importancia que não julguei necessario fazer a rectificação. Qualquer leitor perspicaz veria o engano. Eu não ia dizer um disparate, afirmando a existencia de factos que poderiam ser facilmente contestados no mesmo momento.

Em torno desse pequeno engano o jornal "Republica" faz os comentarios constantes do telegramma hoje publicado no "Jornal do Commercio".

Quanto ao segundo ponto, repeti o que já ouvi dizer sem ter soffrido contestação. Não dei como causa principal da sublevação o facto de se ter dado a terceiros terras que eram occupadas pelos fanaticos ha longo tempo.

Disse que uma das causas desse movimento subversivo provinha justamente de actos praticados, talvez de boa fé, pelo governo do Paraná, dando a terceiros, que não eram os verdadeiros possesores, as terras que estes beneficiaram e exploraram durante largo tempo.

Não vale a pena insistir nesse ponto. Repeti o que se tem dito sem que tenha havido contestação.

Os movimentos subversivos começam quasi sempre despertados por causas mínimas e tomam muitas vezes caracter diverso daquelle que os seus iniciadores e promotores tinham em vista.

Os fanaticos de hoje podem ter aproveitado circunstancias novas e elementos novos para crearem intenções diversas das que alimentavam os primeiros iniciadores.

Não podia ter brotado espontaneamente esse movimento. Devia ter tido uma causa inicial, ou diversas causas que o determinaram.

Foi por isso que eu disse desde o primeiro instante em que se teve noticia dessa situação subversiva, que era conveniente estudá-la para se conhecer a sua origem e, conhecida ella, e verificada a sua justiça, procurar a formula de fazer cessar pacificamente tão incommoda perturbação.

Nestas condições eu julguei que o primeiro dever do general inspector da região seria esse, antes de empregar a força para restabelecer a ordem e a tranquillidade nas regiões conflagradas.

O presidente da Republica, acompanhando de sua esposa, do chefe de sua casa militar e de seus ajudantes de ordens, visitou hoje a tarde o Museu Nacional, onde foram inaugurados varios melhoramentos.

Os politicos paulistas, o P. R. C. e a emissão de papel

Um banquete cordial

No restaurant Sul-America realisou-se hoje ás 12 horas, um cordialissimo almoço de oito talheres, oferecido pelo Sr. Rubião Junior ao ministro da Fazenda.

A mesa, sentaram-se, além desses dois senhores acima, o senador Francisco Glycerio, os deputados Cincinato Braga e Alfredo de Carvalho, e mais tres cavalheiros cujos nomes não sabemos.

Sob a maior alegria decorreu o agape, que terminou depois das 13 horas.

Houve ao "champagne" tres brindes; do Dr. Rubião Junior, oferecendo o almoço ao ministro da Fazenda, em que S. S. via, agora, um correligionario, porquanto S. Paulo já está com o P. R. C.; do Sr. Alfredo de Carvalho, que levantou a sua taça ao chefe do partido a que todos os presentes ali pertenciam; e, finalmente, do ministro da Fazenda, que agradeceu o almoço que lhe acabava de offerecer o representante dos bancos paulistas, brindando, em seguida, á prosperidade do Estado de S. Paulo.

Terminado o almoço, separaram-se os convivas, tomando o ministro da Fazenda o seu automovel em companhia do senador Francisco Glycerio.

O ministro do Interior não compareceu ao almoço.

É possível que nos primeiros dias da semana vindoura seja concluido o emprestimo aos bancos paulistas, do dinheiro recentemente emitido.

A Campanha de Canudos

As promoções por actos de bravura

Na campanha de Canudos, o general Arthur Oscar fez diversas promoções por actos de bravura, entre as quaes a do capitão Abilio de Noronha.

Mãe desnaturada

Por ter brigado com os vizinhos, espancou barbaramente a sua propria filha

Olga Chamilet é uma encantadora creancinha de tres annos incompletos e já uma martyr.

A pobre menina, que está agora sob a protecção da policia do 17.º districto, era barbaramente espancada por sua propria mãe, a nacional de cor branca Maria Virgínia Ventura, moradora em uma casa de commodos á rua Conde de Bomfim n. 451.

Maria, que é separada do marido e amaldiçoada, encolerisava-se por qualquer cousa e espancava a sua filha.

Hoje a terrivel mulher brigou com uma sua vizinha e vingou-se na pobre creança, fazendo-lhe grandes ecchymoses por todo o corpo com um pedaço de bambu com o qual castigou a pobre Olga.

Os vizinhos foram á policia, que constatou a veracidade da queixa, prendeu a mãe desnaturada e vai dar o necessario destino á infeliz menina.

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado. Não ha pareceres. O Sr. Raymundo de Miranda, fez um discurso caloroso, contra o governador das Alagoas.

Disse o Sr. Raymundo que o coronel Clodoaldo mandou publicar um telegramma dando o orador como o mandante das instruções aos opposicionistas de Alagoas, para propagarem as noticias que têm corrido sobre aquelle Estado.

O Sr. Raymundo, diz que isso é uma calumnia e que voltará a tratar do assumpto desafiando o governador a pro-ar tal allegação.

A ordem do dia constava de materias de interesses pessoais, que tiveram as discussões encerradas, sem debate, e adiadas as votações por falta de numero.

Em seguida foi levantada a sessão.

Pequenas noticias de Manãos

MANAOS, 4 (A. A.) — O governo do Estado prorogou por trinta dias o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões.

— E' de 350 toneladas o stock de borraça existente no mercado desta praça, sendo o preço de 38400, por kilo.

O prefeito nomea inspectores

O prefeito municipal assignou hoje os seguintes actos: nomeando inspectores escolares, o interino bacharel Carlos Ayres do Cerqueira Lima e os bachareis Domingos Magarinos de Souza Leão, José Chermont de Brito e Leopoldo Diniz Junior, e internamente os bachareis Oscar de Aguiar Moreira, Raul de Faria e Henrique Carpenter.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 327, extrahida hoje:

45544..... 1.000.000
23855..... 500.000
20417..... 5.000.000
22839..... 2.000.000
19995..... 2.000.000
17710..... 2.000.000
95343..... 1.000.000
33981..... 1.000.000
1258..... 1.000.000
28533..... 1.000.000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo..... 544 Cavallos
Moderno..... 286 Tigre
Rio..... 307 Aguias
Salteado..... 307 Falcão

Para segunda-feira:

EMPRESA DE VIAGENS

A mais antiga do Brasil

RUA DA QUITANDA 152

Autorizada a funcionar pelo governo pela Carta Patente n. 29

De accordo com a terminação 044 da Loteria Federal extrahida hoje, foi sorteada a inscrição 044-544 da Série Especial.

O fiscal do governo
Dr. A. Bessone Corrêa
CASTRO SILVA & REIS
Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

CARTORIO 3.º OFFICIO
ANTIGO EVARISTO
Tabellião Penafiel --- Rosario 143

"A TRANSOCEANICA"

EMPRESA DE VIAGENS

Capital..... 200.000\$000
Sede Social --- Avenida Rio Branco 149

Succursaes em todos os Estados

De accordo com os tresinaes (544) da Loteria Federal extrahida hoje, foram sorteadas as inscrições das series:

A e D..... 044
E e F..... 044

O fiscal do governo, Dr. A. Bessone Corrêa.
A DIRECTORIA
Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

(Não confundir com as empresas congêneres).

O coronel Alfredo Réveillon e familia communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento da Sra. D. PORCIA SIQUEIRA DOS SANTOS, cujo enterramento terá lugar amanhã no cemiterio S. João Baptista, salido o fletido da rua das Laranjeiras, ás 4 horas.

Notas conversíveis

Compram-se com razoável agio—Rua 1. de Março 29-Loja

FILTROS HYGEIA
Rápido e perfeito. Gonçalves Pinto, Alameda 103.

A última palavra—LIMPIADOR DOMESTICO

A CRISE
A elevação de preços dos medicamentos não atingiu as balas balsâmicas de Silva Araújo, magníficas para a tosse, etc.

B. L. WHISKY, misturado com laranjada.

CIGARROS STANLEY
SAO DELICIOSOS

Dr. Mario de Góes, oculista, Assistente da clinica de molestias dos olhos da Faculdade de Medicina.
Assemblea, 85, de 1 ás 2 1/2 hs.

Queda de cabelos, calvície, caspa, etc.
O PILOGENIO faz crescer novos cabelos, impede a queda e extingue a caspa.
Nas farmacias, drograrias e perfumarias—Rua Primeiro de Março, 17.

O ARTHRI-SEL
E' preconizado para tratamento do reumatismo, gota, e em geral todas as affecções arthriticas.

GARAGE MERCEDES
Aberta noite e dia
TELEPHONE 438 — Central
Autos de luxo para casamentos, baptizados e passeios
Avenida Gomes Freire 52 a 56

"PORTUGUESE JOE"
A mais pura manteiga mineira. Kilo 3\$000 — Rua Assembleia n. 40.

MANTEIGA VIRGEM
Pasteurizada (reclame) kilo a 3\$300. Ovidor 149. Leteria Palmyra.

Nenhum outro fermento lacteo póde substituir o LACTEOL, no tratamento da enterite, porque o LACTEOL é o unico que resiste a todos os climas.

JACAREPAQUA'
Irmandade de Nossa Senhora da Penna
Nos dias 8 e 13 grandes festas em sua capella

O cartorio do TABELLÃO BELMIRO continúa á rua do Rosario, 76.

DENTISTA—Dr. Moreira Senna
Extrações sem dor e garante todos os demais trabalhos. Das 8 ás 20. Rua Marechal Floriano, 46, proximo á rua dos Andradas.

DR. CASTRO NUNES—advogado—Carmo, 76.

Como vae o Sr. de cabelo?
Si ainda "tem muito" serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.
Si começa a "ter pouco", serve-lhe o PILOGENIO, que impede que o cabelo continue a cair.
Si já "quasi não tem", serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.
Ainda para a extincção da caspa, o PILOGENIO, tratamento da barba e loção de toilette, sempre o PILOGENIO.
A venda em todas as farmacias, drograrias e perfumarias.

Major Guimarães—Tabelião interino do 12º officio.
Rua do Rosario n. 134

12º CARTORIO

O tabelião Dr. Lino Moreira comunica aos seus amigos e clientes que mudou para a rua do Rosario n. 134. Em frente ao predio em que estava.

Scenas de alouco

Um pae algoz das proprias filhas

O delegado do 23º districto, tendo recebido denuncia de que na rua Carlos Xavier n. 29, existiam duas menores que diariamente eram espancadas de maneira atroz por seu pae, mandou ao local um commissario averiguar.

O commissario verificou a procedencia da denuncia, prendendo o motorheiro da Light José de Mattos e a sua amasia Rubesinha Ferreira, e os conduziu á delegacia, juntamente com as menores Maria, de 16 annos de idade, e Flora, de 13.

Ambas, que são filhas de José de Mattos, declararam que deste e de sua amasia recebiam os maiores e mais torturantes castigos. Como apresentavam pelo corpo varias echymoses, o delegado mandou-as hoje submeter a exame de corpo de delicto.

CASA HEIM
117-119, Rua Assembleia, 117-119

Charcutarias frescas todos os dias. Conservas e vinhos das melhores marcas. Restaurant à la Carte Almoço das 10 ás 14. Jantar das 16 ás 19. Especialidade em comidas frias e peixes preparados. Choppes da Brahma tirados directamente do barril, sem passarem pela serpentina.

Com a Sud Atlantique

As Sras. Maria e Perpétua Silva, da companhia Ruas, vieram de Lisboa no "Lutetia", da Companhia Sud Atlantique. Aí chegando, deram as duas passageiras por falta de uma de suas malas.

A agência da Sud Atlantique, tendo conhecimento do facto, prometteu tomar as necessárias providencias afim de que fosse encontrada a mala.

Já se tendo passado mais de um mez sem que a mala appareça, as Sras. Maria e Perpétua pediram á A NOITE que reclamasse junto á Sud Atlantique no sentido de suas providencias tomarem um caracter mais pratico. Ahi fica a reclamação.

Tabelião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 39 — Telephone 6112.

Um covarde que mata

O medo fel-o atirar contra o seu perseguidor



O guarda-freio Benedicto Eleuterio e a sua victima Camara Bastos, na mesa do Necroterio

O dia de hontem foi assignalado com a nota rubra de dous assassinatos.
Depois do crime do Mercado Novo, em que caiu varado por uma bala o conhecido desordeiro e "achacador" "Dominguinho da Praia", facto que noticiámos detalhadamente, uma outra scena de sangue teve lugar nas immedições da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 20 horas.
Os pormenores deste ultimo crime já são do dominio publico e os seus protagonistas foram dous companheiros de trabalho empregados naquella estrada como guarda-freios.

Como sempre acontece, uma questão de menor importancia deu motivo ao tragico desfecho.

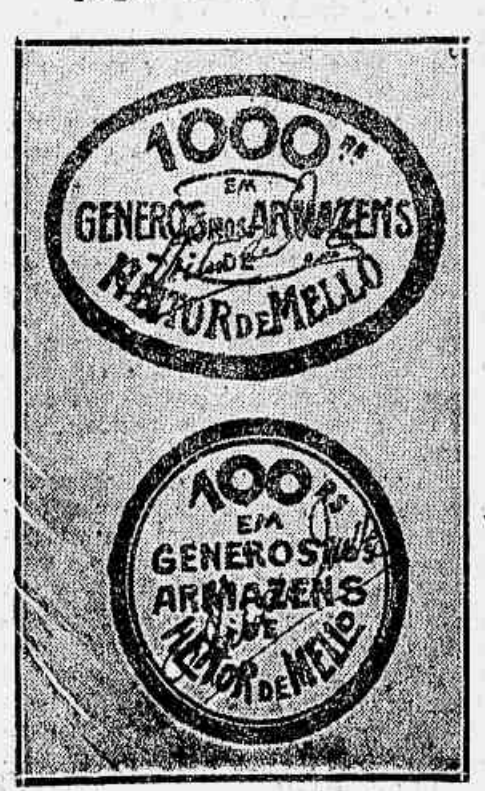
Camara Bastos, que o nome de um dos contendores, ameaçou esbofetear o seu companheiro Benedicto Eleuterio.
Benedicto, que sabia ser Camara Bastos um valente profissional, fugiu, sendo perseguido pelo outro, mas em meio do caminho, talvez pelo medo, arrancou de um revólver que estava armado, e virandose rapidamente, feriu mortalmente Camara Bastos, que baqueou banhado em sangue.

A victima, que era casado ha quatro mezes, apenas, e deixava a viuva em estado interessante, morreu momentos depois e o seu corpo será hoje autopsiado.

O assassino foi preso em flagrante e não negou o crime.

As grandes explorações dos pequenos trabalhadores

Um novo genero de pagar: pagar em generos...



A singular moeda em que são pagos os operarios

Ha explorações profundamente lamentáveis. Em Niteroy o governo do Estado está mandando construir ao mesmo tempo varios edificios — a nova Assembleia, o Forum e a Camara Municipal. Nesses trabalhos acham-se empregadas algumas centenas de operarios. Esses homens, que são sujeitos a todas as exigencias de suas funções, não encontram, entretanto, da parte dos empreiteiros da obra, uma justa compensação de seus esforços. Mais ainda: são até objecto de uma exploração tão torpe e ignobil que chega a causar pasmo!
Esses operarios não são pagos em dinheiro. O empreiteiro organisou um processo expedido de pagar: emittiu. Emittiu duas placas de metal amarello, nas quaes se vê a indicação de um valor, em generos nos armazens de Heitor de Mello. E com essas placas que é feito o pagamento dos salarios. Os operarios têm de se utilizar dellas com o fim unico a que ellas habilitam: comprar generos nos armazens de Heitor de Mello.
Inutil é dizer que tais armazens vendem os seus generos por preços e pesos acima e abaixo de qualquer expectativa... O recurso dos pobres homens quando querem em vez de taes generos algum dinheiro, é vendel-os cá fóra, pelo que derem. Calcule-se o que podem elles apurar!
E ahi tem-se um processo simples de explorar os pequenos e humildes trabalhadores!

Calçado sob medida
ESPECIALIDADE da
CASA GALLO
Assemblea, 59

Drs. Christiano Pereira Brasil, Eloy Teixeira Côrtes e Joaquim Pereira Brasil
ADVOGADOS RUA SACHET, 26 1º andar

Tentativa de suicidio a lysol

Por questões de somenos importancia, a decaída Elisabeth de tal, em sua residencia, á rua do Lavradio n. 143, tentou suicidar-se, ingerindo pequena dose de lysol.

A Assistencia socorreu-a.
Do facto teve conhecimento a policia do 12º districto.

Joias

As prestações semestres de 25 \$ e 50, com direito a 1/2 e 3/4, sorteios. Aceitam-se socios na Jontieria Soares Filho & Comp., Francisco, Telephone 3-877.

Um projecto de lei reduzindo os ordenados do fuccionalismo publico na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O deputado Zaccagnini apresentou ao Congresso hontem um projecto de lei mandando reduzir todos os vencimentos dos funcionarios publicos que ganhem mais de 200 pesos mensaes. Embora haja alguns orgãos da imprensa favoraveis a este projecto, é voz corrente que não chegará a ser transformado em lei.

DR. GODOY—Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Gatteta.

DE ITAJUBA'

(Do nosso correspondente). Itajubá, 3 de setembro.

A nossa cidade prepara-se para grande festa — a passagem do Dr. Delim Moreira, que vae tomar posse do governo do Estado.

O agente executivo Sr. coronel Jorge Braga, secundado pelo povo de Itajubá, não poupa esforços para que realce a festa em honra ao novo presidente do Estado — um banquete que traduza a confiança do nosso povo á futura administração.

A alegria dos itajubenses veiu juntar-se a das senhoras da nossa sociedade pela proxima chegada de D. Amelia Braga, a quem offerecerão condigna festa, no seu regresso da Europa, pelo muito que tem feito em favor desta cidade e de sua pobreza.

O Dr. Theodomiro Santiago também é esperado breve.

Dr. Miguel Meira Especialista em vias urinaarias
Diplomado pela clinica de vias urinaarias da Fac. Med. de Paris; assistente clinica do professor Zukerkandl, Vienna Hosp. de Munich. Cons. S. José n. 23.

A Camara no Monroe

Como ficará installada a flor da soberania nacional

Prosegue activamente a mudança da sede da Camara dos Deputados para o palacio Monroe.

Enquanto é tempo, seria muito providencial não se levarem adiante umas tantas deliberações sobre a localização de determinadas dependencias. No grande salão do palacio Monroe, primeiro andar, ficarão magnificamente installadas as salas das commissões e a secretaria da casa, bem como o telegrapho, o correio e a sala dos chapéus.

A sala das sessões ficará no 2º andar, no salão verde, que foi testemunha de tantos e tantos bailes elegantes...

A mesa da presidencia está se erguendo na platibanda que dá para a avenida Beira-Mar. Na frente da mesa rodopiam-se entre as immensas columnas do salão as cadeiras dos Srs. "paes da patria", em disposição regular, mas tão longitudinal, que os oradores das ultimas bancadas, para serem ouvidos, si não forem para a tribuna central, terão de falar com o auxilio de uma trombeta de gramophono...

O Sr. José Valentino ha de se ver em serios apuros com a sua garganta...

No fundo e na fachada á direita da mesa, estabelecer-se-á a sala das conversas. A esquerda, o gabinete do presidente e do 1º secretario.

Mais para a frente um pouco, junto a uma escada, serão "engaiolados" os jornalistas.

O Sr. Simeão Leal, sempre cortej para a imprensa, desta vez vae collocar a em serios embargos? Por que não conservará a frente da mesa, como na "Cadeia Velha"? Como os jornalistas poderão ver os Srs. deputados de banda e por detrás das columnas? Quantos e quantos apartes interessantes não serão perdidos com serio prejuizo para o publico?... Por falta de lugar não é, porque a bancada da imprensa ficava bem á vontade na sua antiga e commodada localisação, á frente da mesa.

E o café?

Parece que estamos ouvindo o leitor perguntar pela sala do café...

Certo, si o Sorapião ainda estivesse na sua superintendencia, elle não iria parar no porão do edificio!

E' verdade. No porão do edificio, juntamente com a bibliotheca e o archivo!

As galerias para o publico não ficarão de todo más.

Ficarão por baixo da cupula que todos nós vemos cá de fóra, rodeando a principal parte do recinto.

Semelham-se aos camarotes do Municipal...

Vão ser bonitas e de marmore, mas a bastante altura e dando acanhado raio de visão.

Essas, mais ou menos, as determinações até hoje dadas. Jamos esquecendo mais uma: o zelador do palacio Monroe, que morava no andar terreo do edificio, passará a habitar a "Cadeia Velha"...

Talvez de tudo o que se fez, isso seja o mais interessante...

Espera-se que no dia 9 do corrente a Camara estree a sua nova sede.

"Revista do Supremo Tribunal"

Rua Sete de Setembro, 109

1º andar
Telephone 331, Central

Assignaturas e venda avulsa, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Da platea

As primeiras

No São José primeira representação da peça «Em pé de guerra». «Vaudeville»? Talvez. E' possível que essa peça tenha graça, mas, hontem, por mais que a procurássemos, difficil foi encontrá-la.
Verdade é que o desempenho teve muito a perder, como vem acontecendo, ha algum tempo a outras peças representadas nesse theatro, cuja companhia já não possui os elementos homogeneos, com que contava no seu primeiro anno de formação. Agora, como hontem se observou, a qualquer espectador, ou corista espietada é entregue um papel, que só o póde ser a um artista. E o que acontece é que as peças têm de ser consequentemente assassinações...

Noticias

Estréia segunda-feira proxima, conflatada pelo empresario José Laureiro, no theatro Recreio, a companhia italiana de operetas Vitale, que dá o seu ultimo espectáculo annua no Palace Theatre.

— Estréia hoje no theatro São Pedro, a companhia dramatica Christiano de Souza-Alves da Silva, hontem chegada do norte, onde esteve em tournees. A peça a representar-se é o drama historico «Marquez de Pombal».

— A companhia nacional João Caetano, direcção do actor Eduardo Pereira, estree hoje no Carlos Gomes, com a satyra politica, traducção de Pedro Augusto, «O novo governo», em espectaculos por sessões.

— Está definitivamente assignada a estréia da companhia nacional Lucilla Peres, no theatro Phenix, no proximo dia 11, com a peça de grande espectáculo e de actualidade, «Alsacia-Lorena», de Gaston Leroux, traducção de Portugal da Silva.

A distribuição dos personagens da peça já está assim feita: Magda, Lucilla Peres; Joanna, Adelaide Coutinho; Suzi, Fúlvio Castello Branco; Sra. Schwartz, Branca de Lima; Sra. Honeck, Livia Maggioni; Katerie, Odette Tavares; Elza, Luiza Nazareth; Marietta, Angela Dias; Jacques, Leopoldo Fróes; Karl, João Barbosa; René, Castello Branco; O commissario, Attila de Moraes; Schwartz, Candido Nazareth; Francisco, Mario Aroso; Professor, Roberto Guimarães; Honeck, Tavares; Augusto, Armando Rosas; Papá Busan, Pedro Nunes.

— Funciona hoje o theatro São José, com o «vaudeville» «Em pé de guerra».

— O cinema Iris tem hoje um programma muito atrahente.

Mestre Luz Junior

No theatro Republica faz o maestro Luz Junior, na noite de 10 do corrente, a sua festa artistica, com um grandioso espectáculo dedicado ao deputado Dr. Irineu Machado.

O programma desse espectáculo é atrahentissimo, nelle tomando parte os amadores das escolas dramaticas e de gymnastica do R. S. Club Gymnastico Portuguez, e sendo em «primeiro» levado á scena um original brasileiro, de genero «gran-guignol», e da lavra de um nosso collega que o subscreevem com o pseudonymo de «Salvini», de que usa nas suas produções theatraes.



QUEM PERDEU?

O «chauffeur» do auto n. 292 achou na praça dos Governadores uma caixa de tapelão branco contendo objectos de uso para criança. A caixa acha-se em nossa redacção.

Companheiro nosso encontrou na avenida Rio Branco um maço de papeis endereçados a um inspector escolar.

Um joven veiu trazer-nos uma bol-sinha para senhora. Esse objecto foi encontrado nella manhã de hoje na rua Sete de Setembro, proximo ao «Paiz».

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos.
Ex-assistente da Cl. Prof. Urbanischitsch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

Hotel Itamaraty
Alto da Boa Vista — Tijuca
Completamente reformado
Diarias 8\$ e 10\$000
Restaurant à la carte
Salões para banquetes e en-carregam-se de pic-nics na floresta
Telephone 433 — Villa

Uma exposição de aves

A Sociedade Brasileira de Aventura, com sede á rua Theophilo Ottoni, inaugurará amanhã ás 11 horas, sua exposição de aves, a primeira que se faz no Brasil, no pavilhão do Jardim da Infancia, no parque da praça da Republica.

ATTESTADO IMPORTANTE

O Dr. Alvaro Reis, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, assistente de clinica do Hospital de Creanças da Santa Casa de Misericórdia, etc.

«Attesto que tem usado o NEAVES FOOD (Alimento Lacteo de Neave) para alimentação de creanças na primeira idade, quando se tem fello mister o emprego de alimento estranho para auxilio do aleitamento natural e bem assim em lactante em desmae, sem que até a presente data pudesse contar insucesso de qualquer natureza attribuei a esse genero de alimentação.

Destarte considera o NEAVES FOOD como um excellentissimo recurso a lançar mão quando se torne precisa uma alimentação artificial. ALIMENTO LACTEO DE NEAVE para creanças de peito, doentes de febre, doenças intestinaes, convalescentes e os velhos.

Agentes geraes para o Brasil: Williams, Robertson & C., avenida Rio Branco. Depositarios: Silva Araújo & C., rua Primeiro de Março, e Corrêa Ribeiro & C., rua Primeiro de Março, e em todas as boas farmacias.

A administração do nosso Municipio

O ultimo relatório do actual prefeito municipal

A acção administrativa do actual prefeito municipal foi recebida e acompanhada por toda a população do districto e pela imprensa, não só com benevolencia perspectiva, mas ainda com justiça, como nos é muito agradável assignalar agora, que pouco mais de dous mezes faltam a decorrer para a finalisação do actual governo municipal.

As criticas feitas ao general Bento Ribeiro pela sua gerencia, ainda que por vezes bem cabidas, não destróem a opinião de que, em geral, considerada englobadamente, ella foi fecunda em resultados para a cidade. Toda a população póde ver as obras materiaes realisadas, correspondendo a instantes necessidades publicas, e sabendo-se que as finanças do municipio, avariadas por effeito de más administrações anteriores, que se empennaram em despesas muito superiores aos creditos, não permitiam outras iniciativas, verificar-se-á que o actual prefeito deixa na historia da nossa cidade exemplos dignos de registro pela honestidade e firmeza da sua administração.

Despedindo-se, por assim dizer, do Conselho Municipal, ao qual entregou o seu ultimo relatório, o actual prefeito fez o que nunca fora feito pelos seus antecessores: não se limitou ás palavras mais ou menos sacramentales da liturgia official, acompanhando a proposta de orçamento para o exercicio seguinte; fez mais: em dous grossos volumes, repletos de mappaes topographicos, de plantas de obras projectadas ou realisadas; de quadros estatísticos e de demonstrações interessantes, entregou á apreciação do legislativo municipal e dos municipios em geral toda a sua acção administrativa desde que assumiu a chefatura do municipio.

Temo, em nossa frente esse trabalho, que é o mais completo até hoje dado á publicidade.

A mensagem que foi lida ao Conselho Municipal começava pelos seguintes pontos: «E' este o ultimo relatório administrativo que vos dirijo, e ao qual-vos á vossa esclarecida attenção, ouso recordar, de animo tranquilo pela consciencia dos deveres cumpridos, os artigos essenciaes do programma formulado quando assumi a direcção dos negocios municipaes; — programma que sabia e patrioticamente amparastes nas suas linhas matriizes.

«Tudo o nosso trabalho; durante o quadriennio que expira, se enquadrou no plano geral então traçado.

«Era de summa importancia: á época, depois das vastas e dispendiosas obras realisadas na transformação material da cidade, esforçarmos por obter, num periodo restaurador, o equilibrio das nossas finanças, sem o qual ficariam, de certo, comprometidos, num futuro talvez bem proximo, o credito da Prefeitura e alguns dos serviços indispensaveis ao progresso urbano.

«A precariedade da situação financeira; attenuava-se apenas no momento a crescente valorisação das rendas municipaes, correspondendo ao crescimento natural da nossa metropole; e seria de bom aviso não sobrecargarmos com impostos novos os elementos de produção, de commercio e de capital urbano.

«Resalvar a capacidade tributaria do Districto e zelar a renda, distribuindo-a e applicando-a com medida e criterio, segundo as necessidades mais urgentes da administração e do povo, eis o que, de golpe, se me afigurou como principio fundamental de conducta. Foi um principio util e fecundo, cuja adopção se reflectiu beneficemente na vida da collectividade. A escrupulosa limitação da despesa a obras e serviços necessarios e inadivels, ao lado de uma fiscalização rigorosa dos recursos tributarios, serviu para desalogar a Prefeitura no desempenho cabal dos seus compromissos, no aproveitamento das suas forças e na ampliação methodica de certos orgãos e funções administrativas indispensaveis. Os dados e algarismos que já tendes compulsado, bem como os da presente mensagem, demonstram com eloquencia a oportunidade e a efficacia das medidas sob esse criterio adoptadas.

«As nossas tabellas de receita comprovam o valtorio que fizieramos sobre o augmento das rendas, em assecção normal de anno para anno; e, através de todas as peças administrativas e technicas, annexas a este relatório, verificareis o desenvolvimento, em áreas, material, processos e obras dos mais importantes appparehos da municipalidade.

«A receita, propriamente dita, que no pri-

meiro anno da minha administração foi de 29.070.883\$559; no anno findo de 1913, como consta do meu relatório anterior, foi de 41.108.186\$375; o que representa um acrescimo de mais de 35 por cento em tres annos apenas.

«Naturalmente, a despeza, por motivo das obras novas e conservação das existentes, em grande numero e vultuosas no ultimo anno, acompanhou esse movimento accrescental.

«Qualquer comentario que fizieramos sobre receita e despesa municipal seria de pequenos valor, diante dos completos informes estatísticos publicados na segunda parte do relatório, que elucidam com mappaes, quadros precisos e detalhados a vida financeira da cidade num largo periodo.

«Do projecto de orçamento que, para futuro exercicio, vos apresento, deixo sobre o actual, veres, no tocante a receita, que nenhum novo sacrificio foi imposto ao contribuinte.

«Baseado na arrecadação do anno findo, orçea em 43.571.840\$000.

«A despeza foi orçada em 43.570\$000, parellada em verbas suficientes a todas as necessidades ordinarias da administração.

Em seguida a mensagem faz um resumo dos varios ramos principaes do serviço municipal, encontrando-se na segunda parte da mensagem os mais desenvolvidos esclarecimentos de toda a administração.

Evidentemente não podemos, nós, em simples artigo, resumir tudo que se encontra nos dous volumes, que comprehendem de 1.200 paginas, de grande formato, esse assumpto é deveras interessante, e vae por isso, resumir o que pudermos.

FAZENDA MUNICIPAL

Imposto predial — Produziu, em 1913, o total de 16.723 contos.

Imposto de licenças — Em 1913 produziu, no primeiro semestre, 3.717 contos, e no mesmo periodo do anno corrente, 3.559 contos. A crise gerou justifica a redução da renda no anno corrente.

Imposto de transmissão de propriedade — Rendeu no anno findo 4.519 contos, e no primeiro semestre do anno corrente 4.200 contos, sendo sensivel declino desta renda, que produziu menos 597 contos do que em igual periodo do anno anterior.

Imposto de expediente — Produziu 55 contos no anno findo. No anno corrente esse imposto accusa maior renda.

Imposto territorial — Em 1913 a renda foi de 19 contos, mas no primeiro semestre de 1914 attingiu á 24 contos.

Volantes — Foi de 471 contos a renda em 1913.

Veiculos terrestres — Renda no anno findo, 752 contos.

Pesagem de vehiculos — No primeiro semestre de 1913 produziu 85 contos e no mesmo periodo do anno corrente a renda arrecadada foi já de 82 contos.

Quilções — Nos primeiros mezes deste anno a renda arrecadada foi de 8.228 contos, e 7.340, em 1913.

Imposto do gado — Decaiu no primeiro semestre de 1914 esta renda, que produziu 696 contos, contra 743 do anno anterior.

Imposto theatral — Produziu durante o anno findo 263.585\$000.

Divida activa — Em 1913 foram arrecadados 1.525 contos. No anno corrente esta percentual a decadação, pois, a receita, no primeiro semestre, é inferior em 198 contos a de igual periodo de 1913.

Imposto sobre bebidas alcoolicas — Durante 1913 a cobrança foi de 15.818, mas no primeiro semestre do anno corrente, não excedeu á 52 contos.

Taxa sobre averbação de imóveis — No anno findo produziu 66.745\$000. Esta também em decadação no anno corrente, accusando menos 4.708, no primeiro semestre, confrontado com igual periodo de 1913.

que consistem simultaneamente os interesses da inspecção pública e os recursos da faculdade municipal.

Devemos confessar que fomos encontrar a segunda parte da mensagem, além dos dados estatísticos referentes aos serviços de inspecção, notável projecto de edificação escolar, realizado pelo maior de engenharia Dr. Alfredo Vidal, que se revelou, no seu trabalho, verdadeira e excepcional competência.

Poucas vezes, de terço, apparece, em documentos publicos de administração municipal, um estudo de tão grande fôlego, deixando perfeitamente esgotado um assumpto complexo, como é o dos edificios escolares, que tem que atender a variadíssimas exigências. O Dr. Vidal não se limitou a fazer um trabalho de engenharia que levanta a questão de edificios mais ou menos adequados a determinados fins. Pelo trabalho da sua officina verifica-se que elle se contentou a um estudo profundo das especificações que rodeiam o intricado problema da pedagogia.

Plantas de edificios escolares apropriados a zonas em que se divide a cidade e ao especial das escolas são acompanhadas de dados sobre o ensino ao livre, de tão bons resultados nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc., e de plantas de escolas de ensino devida e constantemente renovada e interessante e inteligente de um aspecto humano. Não se esqueça também as exigências do mobiliário mais adequado ao bem-estar phisico das crianças.

O trabalho realizado pelo Dr. Vidal constitui uma verdadeira monographia, apresentando o relatório do prefeito do Distrito Federal.

Apenas resta perguntar si será um dia esse projecto e si a nossa cidade virá a ser, realmente, sob o ponto de vista da inspecção primaria, como o são outros aspectos, a primeira cidade da America do Sul.

Em todo caso, ordenando a organização do gabinete de estudo, o prefeito municipal deu seu nome a um trabalho de alto valor.

As 267 escolas primarias do Distrito Federal, 71 elementares e 47 nocturnas, receberam em março ultimo 64.771 matriculas de crianças de ambos os sexos, sendo 35.393 nas escolas diurnas e 6.408 nas nocturnas. Em 1911 a matricula total foi de 64.771, actual administração a matricula aumentou com mais 18.000 alumnos.

Em 31 de junho ultimo, o Distrito Federal possuia 391 escolas, mais 96 do que em 1911. Os docentes, que em 1911 eram 11.236, passaram a ser 1.503, dos quaes 330 cathedricos e 1.173 adjuntos.

OBRAS E VIAÇÃO

Da mensagem do prefeito: Segundo esta, conforme eu vos disse, a primeira mensagem annual que envio ao corpo legislativo, decidi-me a fornecer, num geral dos trabalhos effectuados pelo repartimento que compõem a Directoria de Obras e Viação, materia-hel e copias para o exame da minha administração. No meio das nossas obras e jogando com os recursos que dispunhamos, imprimimos, emannas as obras e melhoramentos urbanos e o plano pratico de transformação da cidade não só as conveniências locais, mas também os resultados technicos obtidos no trabalho dos respectivos assumptos.

Entre os trabalhos a cargo desta Directoria, salientam-se os de desobstrução e notificação de rios, os de calçamento e de edificação.

Os do segundo grupo abrangem a área edificada, envolvendo todos os bairros, e são justamente avaliados a leitura dos seguintes algarismos: 1.027.570 metros quadrados de calçamento e 225.438 metros e metros collocados, importando a pavimentação, por sistemas aperfeiçoados, de mais de cem kilometros de vias publicas. Na mappa especial, das peças annexas, faz-se o valor dos trabalhos effectuados, por espécies, neste particular.

A edificação predial tem seguido de perto o progresso da cidade, sendo de 11.736 o numero de predios construidos, além de 1.839 reconstruidos e 11.353 reparados ou reedificados.

Chamo a vossa attenção para os projectos contidos no relatório especial e para a exposição sucinta dos serviços que realizamos, convidando a todos os cidadãos a lagos Rodrigo de Freitas e da zona compreendida entre Benfica e Mangueiras, e de embelezamento dos morros do Castelo e Santo Antonio, o do prolongamento da avenida Beira Mar ao cas. Pharoas, em execução, o da canalisação dos rios Comprido e Carioca e avenidas adjacentes, etc., de outros.

O fim de dar maior rapidez á execução da Carta do Distrito Federal, submetida oportunamente á deliberação do Conselho, um projecto de organização definitiva da seccão estereophotogrammetrica, para que me habilitem os meios necessarios á andamento dos serviços, recentemente creados. As plantas A e B, annexas ao relatório referente á Carta Cadastral, indicam respectivamente as zonas de levantamento estereophotogrammetrico em que foi dividido o territorio do Distrito, e os sectores

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura, confio em que não será tu quem pense em oppor-se a isso. Animo, valor, querido filho.

— Diana vai partir, vai afastar-se dos filhos? Ah, si soubesse quanta ventura, quanta tranquillidade encerram para mim as palavras que acabas de pronunciar.

Julgava que já despedia meu coração, minha mãe? pelo contrario, acaba de me fazer renascer a alegria e a esperança! Diana aqui a sua honra exposta cada dia a um sem numero de perigos, eis aqui o que era para mim uma causa de receios...

Vae então, decerto, a mãos seguras, não é verdade?

— Ah! Chioisy, podes acaso dividir da minha prudencia? podes supor um instante sequer que não haja tomado as maiores precauções que não tenha previsto tudo antes de consentir em separar-me dessa menina que amo tanto como si fosse minha filha.

Deixa, pois, esses receios. Diana não tardará a voltar ao nosso lado: até aquelle dia encontrarei na pessoa a quem vou confiar toda a solididade de uma carinhosa filha, e não tenho razão ao dizer, que era de todo o pouco indispensavel que Diana abandonasse esta casa, acrescentando a condessa, fixado em seu filho um olhar esquadriado. Tu mesmo talvez não possas compreender a immensa extensão dos perigos que a ameaçavam, si par mais tempo continuasse a viver a nosso lado.

— Oh! minha mãe, explique-me esses perigos, porque sou muito capaz de defendê-la ainda quando para isso fosse preciso expor a minha propria existência.

— Esses perigos, Chioisy, talvez alguém dia chegues a comprehender, por exemplo, a procura de encrenca. A mim também, meu filho, me é em extremo penoso separar-me dessa menina, a quem amo tanto quasi como a ti. Fica, pois, tu ao meu lado; tu a quem

repartidos ao abade: é Diana, de Diana unicamente que quero falar-te.

— De Diana? perguntou Chioisy, com dolorosa ansiedade.

— Sim, de Diana, de Diana, que deve partir, Sim, meu filho é absolutamente necessario que a menina de Herfort se afaste quanto antes do nosso lado; assim exige a sua felicidade, e quando se trata do seu futuro, da sua ventura,

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais eficaz contra tosse, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro específico contra a tuberculose nos primeiros graus. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituídos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Bralio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

DESCRENTE MAS CONVINCEU-SE

O illustado pharmaceutico Sr. Herculanio Montenegro, habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial", que vê a luz em Caxias, adiantada e prospera cidade d'este Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do Peitoral de Angico Pelotense a carta que abaixo transcrevemos "ipsis verbis":

"Caxias, 16 de novembro de 1908 --- Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas --- Ao ler a série de attestados que está publicando em varios jornaes do Estado inclusive a "Gazeta Colonial", de minha propriedade e direcção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconizado Peitoral de Angico Pelotense, afim de combater uma bronchite que "havia dous annos" me atormentava, principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado, e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 % dos medicamentos apreçados como heroicos oua cetas e determinando molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionais para multiplicarem credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, fui animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso Peitoral de Angico Pelotense cujas virtudes therapeuticas posso hoje com consciencia attestar em fé do meu cráo, autorisando-vos a fazer deita o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me

De v. att. collega e obrig.
Assignado Herculanio Montenegro

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

The British Bank of South America, Limited

ESTABELECIDO EM 1863
Capital..... L. 2.000.000 ou ao
cambio de 16 d..... Rs. 32.000.000\$000
Capital realiado..... L. 1.000.000 ou ao
cambio de 16 d..... Rs. 15.000.000\$000
Fundo de reserva..... L. 1.000.000 ou ao
cambio de 16 d..... Rs. 15.000.000\$000
Balancete em 31 de agosto de 1914

| ACTIVO | PASSIVO |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Accionistas, en- tradas a rea- lisar..... | Capital..... |
| Letras descont- tadas..... | Contas corren- tescom e sem juros..... |
| Emprestimos, con- tas cau- cionadas e outras..... | Contas corren- tes com ju- ros a prazo..... |
| Letras a rece- ber..... | Deposito a pra- zo fixo com aviso e por letras..... |
| Caixa matriz e filias..... | Caixa matriz e filias..... |
| Penhores de emprestimos, contas cau- cionadas, cre- dito, etc..... | Titulos em cau- ção e depo- sito..... |
| Diversas contas caixa em moe- da corrente..... | Letras a pagar..... |
| | Diversas con- tas..... |
| R\$..... | R\$..... |

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914. — Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignados) — J. W. Applin, gerente — L. M. Brodie, pro-contador.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes
Garantida pelo governo do
Estado

Quinta-feira 10 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

100.000\$000
Por 9\$000

Segunda-feira, 14 do corrente
20.000\$000
Por 1\$800

Quinta-feira, 17 do corrente
50.000\$000
Por 4\$500

Bilhetes á venda em todas as
casas lotericas.



IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão
nervosa, cura-se radicalmente
com as Góttas Restauradoras
de Dr. Mendel.

Depositos: Pharmacia
Simas, do A. Ruas & C. Praça
Girardentes n. 9. Drogaria Ro-
drigues, Gonçalves Dias, 59
e Andradas, 85.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do
Brasil. Ocupando a melhor si-
tução na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electri-
cos. Frequencia annual de 20 mil
clientes! Diaria completa a par-
tir de 10\$000

End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Aos Astmaticos!

Especifico ora descoberto, que
tem feito real successo na cura da
asma e bronchite astmatica.

Uma cura importante
Ilm. Sr. major Bruzzi. Estando
minha filha Clara soffrendo de
"Asthma", recorri ao seu pro-
ducto, e com um só vidro obtive
cura radical de tão terrivel mo-
lestia. Em beneficio de todos pas-
so o presente, por gratidão, Rio,
— 14 — 12 — 1914.

Horacio Cesar de Lima, — Rua
Visconde de Itaboraite n. 513, casa 7.
Venda nas drogarias e pharmacia-
s e nos depositarios Bruzzi &
C. Rua do Hospicio, 153.

PALACE HOTEL

ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das es-
tações de aguas do Brasil

Diarias: 7\$000 e 8\$000
Menores e criados 5\$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Madame
Leontine Strauss
257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

257 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 257
Esquina Santa Luzia, primeiro andar
Telephone 3.669 -- Central
E' a casa onde se veste com a maior
elegancia
tudo os dias das 9 até 6 da tarde

E' OPINIAO GERAL

que a alfaiataria LEÃO DE OURO
é entre as congengeres a que
mais barato vende e a que melhor
serve a sua numerosa freguezia

Alfaiataria Leão de Ouro está proce-
dendo a uma verdadeira Liquidação
em que roupas para homens, rapazes
e meninos são vendidas positivamente
pela metade do seu valor

Ternos de casimiras de cores de 25\$ a... 35\$000
Ternos de tecidos pretos ou azues de 30\$ a... 40\$000
Ternos de flanela branca ou de cor a... 25\$000
Ternos de brim tussor, 1ª qualidade a... 27\$500
Ternos de brim branco (linho) de 22\$ a... 28\$000
Ternos de brim de cor (linho) de 16\$ a... 20\$000
Costumes de brim pardo ou cores de 10\$ a... 12\$000
Calças de casimira de cor ou pretas de 8\$ a... 14\$000

Para rapazes de 10 a 16 annos

Ternos de casimira de cores de 20\$ a... 28\$000
Ternos de tecidos pretos ou azues de 25\$ a... 30\$000
Ternos de brim branco (linho) de 18\$ a... 25\$000
Ternos de brim de cores (linho) de 12\$ a... 16\$000
Costumes de brim pardo ou cor de 8\$ a... 10\$000

Roupas sob medida

Ternos de casimiras de pura lã,
pretas, azues ou de cores, feitos
no rigor da moda com forros de
1ª qualidade

60\$000

Alfaiataria Leão de Ouro

RUA do HOSPICIO

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Esquina da dos Andradas

Cura da Tuberculose

Campos do Jordão-Estado de S. Paulo

1.600 metros acima do nivel
do mar

Clima estavel, secco, ar purissi-
mo, superior ao da Suissa

Nos Campos do Jordão cura-se a tuberculose
pulmonar sem o auxilio de remedios ou droga

GRANDE HOTEL

Pensões a 180\$ e 200\$000

Informações

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar

RUA 1 DE MARÇO 97-1- andar